



JORNAL DO  
**CREMERJ**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**60** anos  
MÉDICOS E SOCIEDADE UNIDOS  
POR UMA SAÚDE DIGNA

ISSN 1980-394X

NOVEMBRO DE 2017 • Nº 312



# FUTURO AMEAÇADO

**PESQUISA INÉDITA DO CREMERJ APONTA PRECARIEDADE  
NAS CIRURGIAS CARDÍACO-PEDIÁTRICAS NO ESTADO.**

**Editorial e Páginas 4 e 5**

**Prefeitura do Rio  
não prioriza a Saúde**  
Página 6

**Congresso de Residentes  
discute a carreira médica**  
Páginas 12 e 13

**Sob Pressão: medicina  
pública como arte**  
Página 23

Gestões omissas deixam centenas de bebês e crianças cardiopatas aguardando por uma chance de viver

## Que não percamos nossa indignação e nossa esperança

A incapacidade das gestões públicas faz vítimas diariamente, pelos mais variados motivos. Desde prejuízos ao trabalho dos profissionais envolvidos nela à pior situação de todas: a vida das pessoas.

Uma situação em particular tem chamado a atenção nos últimos tempos. No Brasil, quase 30 mil crianças nascem com cardiopatias congênitas por ano. A maioria teria chances de sobreviver, e com bem-estar. Profissionais capacitados e unidades preparadas para essa demanda de atendimento não faltam, principalmente no Rio de Janeiro. No entanto, o poder público insiste em ignorar essa realidade e em não fazer a sua parte para salvar esses bebês e essas crianças.

Para acompanhar e buscar soluções diante do crítico cenário denunciado ao CREMERJ no último ano, foi criado o Comitê de Monitoramento da Cirurgia Cardíaca Pediátrica no Estado, que tem feito reuniões frequentes com as instituições que têm o serviço, além dos gestores públicos. Com o fechamento dos setores que faziam os procedimentos na área nos hospitais federais dos Servidores do Estado e de Bonsucesso e nos universitários

federal Clementino Fraga Filho (Hospital do Fundão) e estadual Pedro Ernesto - ocasionado pela asfixia de recursos humanos e investimentos - os pacientes hoje contam apenas com o Instituto Nacional de Cardiologia (INC), o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac) e a Perinatal da Barra da Tijuca (por contrato com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro).

Fiscalizadas pelo Conselho entre setembro e outubro deste ano, as três unidades enfrentam dificuldades e enorme fila de espera. Somente no INC, 200 crianças cardiopatas aguardam por uma cirurgia. A Perinatal, que poderia realizar até 30 por mês, tem feito apenas cinco, já que o Estado não repassa os pagamentos há meses. No Iecac, a falta de equipes especializadas impede mais do que cinco procedimentos mensais, embora a unidade tenha estrutura para absorver maior demanda. O Conselho encaminhou os relatórios para a Defensoria Pública, que entrou com representação contra o governo federal e o Estado.

A solução é simples: o Estado deve repassar os valores determi-



“Enquanto médicos e cidadãos, não podemos perder a indignação nem a esperança de ver a implantação integral e eficiente do Sistema Único de Saúde e uma sociedade efetivamente justa.”

**Nelson Nahon**  
Presidente do CREMERJ

nados em lei para a Saúde; os contratos dos temporários precisam ser renovados; os concursos públicos devem acontecer e os insumos, ser garantidos; e as gestões necessitam ser profissionalizadas e competentes. Mas o que se vê é o oposto disso.

O CREMERJ teve uma decisão vitoriosa na Justiça, em âmbito federal, em novembro, que obriga o Ministério da Saúde a renovar em caráter de urgência os contratos temporários. Corre na esfera estadual outra ação, para que o Estado cumpra a lei 141/2012, que determina que as unidades federativas apliquem no mínimo 12% da sua arrecadação em ações de Saúde.

Enquanto médicos e cidadãos, não podemos perder a indignação diante de situações como essa, ou de qualquer outra que fira os direitos da população. Mas também não podemos perder a esperança de ver a implantação integral e eficiente do Sistema Único de Saúde e uma sociedade efetivamente justa.

Que neste fim de ano possamos renovar nossas energias e assegurar boas expectativas para o próximo.

Feliz 2018!

EDITORIAL



**CREMERJ** Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

#### DIRETORIA

**Presidente:** Nelson Nahon  
**Primeiro Vice-Presidente:** Renato Graça  
**Segundo Vice-Presidente:** Serafim Ferreira Borges  
**Diretor Secretário Geral:** Gil Simões Batista  
**Diretora Primeira Secretária:** Ana Maria Cabral  
**Diretor Segundo Secretário:** Olavo Marassi Filho  
**Diretora Tesoureira:** Erika Monteiro Reis  
**Diretora Primeira Tesoureira:** Marília de Abreu  
**Diretora de Sede e Representações:** Ilza Fellows  
**Corregedor:** Marcos Botelho  
**Vice-Corregedor:** José Ramon Blanco

**CONSELHEIROS**  
Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Ana Maria Correia Cabral, Armando de Oliveira e Silva (+), Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Carlos Cleverton Lopes Pereira, Carlos Enaldo de Araújo Pacheco, Carlos Eugênio Monteiro de Barros, Celso Nardin de Barros (indicado Sumerj), Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sérgio de Melo Portinho, Gil Simões Batista, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Ilza Boeira Fellows, João Gonçalves Sestello, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barros Pillar, José Ramon Varela Blanco (indicado Sumerj), Kássie Regina Neves Cargnin, Luiz Antônio de Almeida Campos, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araújo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Nelson Nahon, Olavo Guilherme Marassi Filho, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldos, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sergio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira, Vera Lúcia Mota da Fonseca

#### SECCIONAIS

**Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330**  
Coordenador: Ilmar Bezerra dos Santos Lima  
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507  
**Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053**  
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa  
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro  
**Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621**  
Coordenador: Bernardo Romeo Calvano  
Rua São Sebastião, 220 - Centro  
**Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594**  
Coordenador: José Antonio da Silva  
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111  
**Campos - Tel: (22) 2722-1593**  
Coordenador: Makhoul Moussalem  
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405  
**Duque de Caxias - Tel: (21) 2671-0640**  
Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida  
Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310  
**Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565**  
Coordenador: Carlos Eugênio Monteiro de Barros  
Rua 10 de maio, 626 - sala 406  
**Macaé - Tel: (22) 2772-0535**  
Coordenador: Gumericino Pinheiro Faria Filho  
Rua Dr. Luis Belegard, 68/103 - Centro  
**Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952**  
Coordenador: Alkamir Issa  
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

**Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778**  
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho  
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203  
**Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343**  
Coordenador: José Estevam da Silva Filho  
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202  
**Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373**  
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich  
Rua Dr. Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210  
**Resende - Tel: (24) 3354-3332**  
Coordenador: João Alberto da Cruz  
Rua Guilhot Rodrigues, 145/405  
**São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220**  
Coordenador: Amaro Alexandre Neto  
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908  
**Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626**  
Coordenador: Paulo José Gama de Barros  
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea  
**Três Rios - Tel: (24) 2252-4665**  
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira  
Rua Prof. Joaquim José Ferreira, 14/207 - Centro  
**Valença - Tel: (24) 2453-4189**  
Coordenador: Fernando Vidinha  
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro  
**Vassouras - Tel: (24) 2471-6652**  
Coordenador: Leda Carneiro  
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203  
**Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577**  
Coordenador: Olavo Marassi Filho  
Rua Vinte, 13, sl 101

#### SUBSEDES

**Barra da Tijuca**  
Tel: (21) 2432-8987  
Av. das Américas 3.555/Lj 226  
Representante: Celso Nardin de Barros

**Campo Grande**  
Tel: (21) 2413-8623  
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302  
Representante: Ana Maria Correia Cabral

**Ilha do Governador**  
Tel: (21) 2467-0930  
Estrada do Galeão, 826/Lj 110  
Representante: Rômulo Capello Teixeira

**Jacarepaguá**  
Tel: (21) 3347-1065  
Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608  
Representante: Carlos Enaldo de Araújo

**Madureira**  
Tel: (21) 2452-4531  
Rua Carolina Machado, 560, sl 340

**Meier**  
Tel: (21) 2596-0291  
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219  
Representante: Domingos Sousa da Silva

**Tijuca**  
Tel: (21) 2565-5517  
Praça Saens Pena, 45/Lj 324  
Representante: Rícardo Bastos

#### SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B  
Centro Empresarial Rio  
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145  
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120  
www.cremelj.org.br  
Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

#### OUIDORIA

Telefone: (21) 3184-7182  
ouvidoria@crm-rj.gov.br

#### CANAIS DE ATENDIMENTO DA CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Telefone: (21) 3184-7050 - opção nº 1  
e-mail: centralrelacionamento@crm-rj.gov.br  
Fale Conosco: www.cremelj.org.br/contatos

#### SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Facebook: https://www.facebook.com/Cremelj  
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UJiP5amEh2NMWmNp0BEKDCw

**Conselho Editorial:** Diretoria, Marcos Araújo e Ângela De Marchi  
**Jornalista Responsável:** Nícia Maria - MT 16.826/76/198  
**Reportagem:** Nícia Maria, Tatiana Guedes, Mariana Coutinho e Patrícia Guedes  
**Fotografia:** José Renato, Henrique Huber e Paulo Silva  
**Projeto Gráfico:** João Ferreira • Produção - Foco Notícias  
**Impressão:** Edigráfica Gráfica e Editora S.A. • Tiragem: 60.000 exemplares • Periodicidade: Mensal



\* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

Instituição relembra passado de lutas em um momento de desmonte da saúde pública

# Sinmed-Rio completa 90 anos enfrentando novos desafios

Primeiro sindicato de médicos do Brasil, o atual Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-Rio) tinha abrangência nacional quando de sua fundação, em 25 de novembro de 1927. Hoje, completando 90 anos de história, a instituição relembra seu passado de lutas e enfrenta novos desafios em um momento de enfraquecimento do movimento sindical e de desmonte da saúde pública promovido pelos governos.

Para resgatar essas nove décadas, a instituição está lançando um selo comemorativo pelos Correios e promoveu uma solenidade com coquetel, no dia 27 de novembro, foi lançado o manifesto “Saúde e Democracia: desafios para o Brasil contemporâneo”.

## MANIFESTO

Intitulado “Saúde e Democracia: desafios para o Brasil contemporâneo”, o manifesto posiciona os profissionais da saúde no atual cenário político e faz proposições como a centralidade do Sistema Único de Saúde e a revogação da PEC 55, um modelo centrado na atenção primária, dentre outras. O movimento agora arrecadará assinaturas para ser encaminhando ao Congresso Nacional.

O evento foi presidido pelo presidente em exercício do Sinmed, José Leoncio Feitosa, e contou com a presença do ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão, que leu o manifesto para os presentes; do deputado federal Chico D’Angelo; da presidente do Centro Brasileiro de Estudos da Saúde (Cebes), Lúcia Souto; do presidente do CREMERJ, Nelson Nahon; e de repre-



Nelson Nahon, Caique Tibiriçá, José Leoncio Feitosa, José Gomes Temporão e Lúcia Souto

sentantes da Frente Brasil Popular.

Na segunda parte da solenidade, que prestou homenagens ao aniversário do sindicato, os ex-presidentes Luis Roberto Tenório e Crescêncio Antunes contaram um pouco sobre suas memórias na entidade e foram agraciados com placas comemorativas.

– Esse sindicato tem uma história a contar às novas gerações.

Passamos por duas ditaduras, a do Estado Novo e a militar. Passamos por inúmeras greves, e eu fico muito emocionado em saber que agora temos aqui lideranças jovens que estão levando o movimento à frente e são nossa esperança para a continuidade do Sindicato dos Médicos – destacou Luis Roberto Tenório.



Prisão de Roberto Chabo pelo Dops na Sociedade de Medicina e Cirurgia



Assembleia no Hospital Souza Aguiar em 1981

## UM POUCO DE HISTÓRIA

Em sua fundação, o Sinmed-Rio se chamava Sindicato Médico Brasileiro e foi a primeira associação de uma categoria profissional de nível superior a se organizar no país. Nos primeiros anos, ele se dedicava a defender os interesses dos profissionais de medicina e a promover reuniões sociais e científicas. A partir de 1929, começou a publicar, periodicamente, um boletim com textos e fotografias, que registraram a luta dos médicos ao longo das décadas.

Sua primeira sede ficava no Centro da capital fluminense, na Rua da Carioca, 10, passando, em 1933, para a avenida Rio Branco,

257. Em 1935, o Sinmed se instalou no prédio que ocupa hoje, na avenida Churchill, 97, que fora doado pelo prefeito do Distrito Federal à época, o médico Pedro Ernesto. Em 1931, o sindicato promoveu o Congresso Médico Sindicalista, em que foi aprovado o “Primeiro Código de Deontologia Médica e Ética Profissional”.

Dentre as inúmeras lutas e greves, uma é destacada pelo presidente em exercício do sindicato, José Leoncio Feitosa:

– Em 1981, tivemos a maior e mais importante greve médica do Brasil. As motivações não eram

muito diferentes das que temos hoje: precárias condições de trabalho, questões salariais e desvalorização da saúde pública. O presidente do sindicato à época, Roberto Chabo, chegou a ser preso. Foi uma greve com grande adesão tanto da categoria quanto da sociedade. A partir dessa greve que agregou-se à pauta da instituição a defesa vigorosa do Sistema Único de Saúde – explica.

O Sinmed tem buscado um diálogo mais próximo com os médicos jovens e com outros profissionais de saúde para enfrentar a defesa da saúde pública e da assis-

tência adequada à população.

– O sindicato tem se aproximado dos médicos jovens, pois é uma maneira de oxigenar as nossas ações. Por outro lado, os médicos mais experientes também passam para eles o entendimento do sindicato na conjuntura atual do país, em que vemos uma desvalorização dos profissionais e uma tentativa de enfraquecer os movimentos sindicais – conta José Leoncio.

Seguindo as celebrações pelos seus 90 anos, ao longo dos próximos meses o Sinmed vai organizar mesas redondas sobre vários temas de interesse dos médicos.

Apenas três unidades realizam os procedimentos e não conseguem dar conta da demanda

## CREMERJ denuncia redução de cirurgias cardíacas pediátricas

A enorme fila para as cirurgias cardíacas pediátricas (CCPs) no Estado do Rio de Janeiro motivou o CREMERJ a convocar uma coletiva de imprensa, no dia 22 de novembro, para denunciar a situação. Com o fechamento do serviço em quatro unidades ao longo dos últimos anos, hoje apenas três hospitais realizam os procedimentos e não conseguem dar conta da demanda, tendo sido, inclusive, obrigados a reduzir drasticamente as intervenções cirúrgicas devido à falta de verbas, insumos, estrutura, leitos e funcionários especializados.

Atualmente, apenas o Instituto Nacional de Cardiologia (INC), o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac) e a Perinatal da Barra da Tijuca (por contrato com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro) atendem os pacientes infantis com cardiopatias.

Durante a coletiva, o diretor do CREMERJ e coordenador do Comitê de Monitoramento da Cirurgia Cardíaca Pediátrica (CMCCP), Serafim Borges, fez uma apresentação com dados sobre o cenário dos CCPs no Estado. O levantamento, baseado em fiscalizações do CRM, revelou que o número de cirurgias cardíacas pediátricas caiu consideravelmente, resultando na desassistência das crianças com algum tipo de patologia no coração.



Serafim Borges durante entrevista coletiva à imprensa

O CMCCP, criado em outubro de 2016, recebeu as denúncias e fez uma pesquisa para verificar os principais motivos para a redução dos procedimentos. As vistorias, que aconteceram de setembro a outubro deste ano, também tiveram a participação da Comissão de Fiscalização (Cofis) da entidade. Nas visitas, foi constatado que há falta de profissionais especializados, infraestrutura e carência de suporte adequado em CTIs para o pós-operatório, ocasionados pela má gestão e não repasse de verbas.

O déficit de cirurgias também leva à longa demora para a realização delas.

– É fundamental reduzir esse

tempo de espera e é importante corrigir problemas, como a falta de recursos humanos e a ausência de vagas em CTIs. O número dessas cirurgias precisa aumentar. Em julho, o Ministério da Saúde lançou um programa que prometia aumentar em 30% as cirurgias pediátricas no Sistema Único de Saúde (SUS), mas ainda não vimos nenhum resultado. As vistorias, infelizmente, só mostraram a diminuição do serviço – destacou Serafim.

Apesar de o Estado não possuir dados oficiais relacionados a cardiopatias na infância, segundo o Data SUS de 2014, 29.800 crianças apresentavam doenças estruturais do coração no Brasil. Destas, 20%

têm remissão espontânea, sobrando 23.840 crianças que acabam ficando sem assistência. Deste total, 35% vão a óbito. Os números mostram que a falta de atendimento é um problema antigo em todo país, mas, no Rio de Janeiro, vem se agravando.

O Estado contava, no passado, com os hospitais federais dos Servidores do Estado e de Bonsucesso, o universitário Clementino Fraga Filho (Hospital do Fundão) e o universitário estadual Pedro Ernesto e o Hospital Federal para a realização das CCPs.

– É uma situação muito grave. Esperamos que esse levantamento chame a atenção das autoridades, para que esse quadro mude. As crianças não podem continuar sem a assistência necessária – diz o presidente do Conselho, Nelson Nahon, durante a entrevista.

As fiscalizações foram encaminhadas pelo CREMERJ à Defensoria Pública, ao Ministério Público, à SES-RJ e ao Ministério da Saúde para que sejam tomadas as medidas necessárias para que a fila das CCPs seja zerada e que nenhuma criança tenha que esperar pelos procedimentos.

Veja os principais pontos encontrados em cada unidade durante as vistorias do CREMERJ sobre o serviço de cirurgia cardíaca pediátrica no Estado:

### INSTITUTO ESTADUAL DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO (IECAC)



Durante a fiscalização ocorrida em 19 de setembro no Iecac, foi constatado que a ala pediátrica da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do instituto atuava com número reduzido. Dos nove leitos existentes, apenas cinco estavam em funcionamento. Já na terapia intensiva há cinco leitos, no entanto somente um está disponível para cirurgias cardíacas pediátricas. Por mês, são realizadas, em média, cinco CCPs.

A carência de recursos humanos, principalmente de plantonistas e de enfermeiros, e o alto índice de infecções hospitalares têm causado a suspensão de cirurgias. A ausência de plantonistas chega a quase 43% e a de profissionais de enfermagem, a 70%.

Há déficit de cardiologistas pediátricos, cirurgiões cardíacos, hemodinamicistas, fisioterapeutas e anestesistas. Devido à falta de materiais, o setor de hemodinâmica e o laboratório da unidade estão com redução de plena funcionalidade. Outro fator que tem contribuído para a diminuição de cirurgias é a ausência de insumos, já citada, além da manutenção de equipamentos.

#### • Cirurgias realizadas:

- 2016: 47
- Jan/Ago 2017: 50

#### • Média de 5 cirurgias realizadas ao mês;

#### • Internações:

- 10 por mês

#### • UTI:

- Via Regulação: 39
- Via Direta com o Hospital: 38

#### • Leitos:

- Enfermaria Pediátrica: 11
- UTI Pediátrica: 9 (apenas 5 funcionando)
- Terapia Intensiva: 5 (apenas 1 funcionando)



- Cirurgias realizadas:
  - Jan/Ago 2017: 240 (Hospital + CER)
- Média de 30 cirurgias realizadas ao mês;
- Internações:
  - 55 por mês
- Origem dos pacientes:
  - CER
  - Ambulatório
  - NIR
- 200 crianças na fila de espera por cirurgias
- Leitos
  - Pediátricos e neonatais: 12 (apenas 1 apto para transplante cardíaco)
  - Enfermaria: 24 (apenas 18 funcionando)

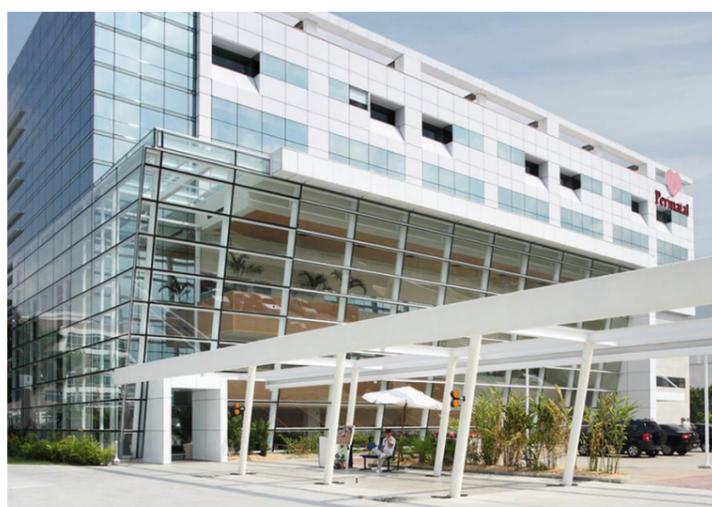
### INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA (INC)

Fiscalizado em 17 de outubro, um dos principais motivos para a suspensão de cirurgias cardíacas pediátricas no INC é o fechamento constante do centro de cirúrgico, causado, na maioria das vezes, pela ausência de recursos humanos. Há falta de cardiologistas pediátricos, intensivistas, cirurgiões cardíacos, enfermeiros especializados, fisioterapeutas e psicólogos. O problema vem piorando em função da não renovação dos contratos temporários do Mi-

nistério da Saúde.

Na unidade, há uma fila de 200 crianças que aguardam pela cirurgia. Na enfermaria, de 24 leitos disponíveis, apenas 18 estão funcionando, devido ao número reduzido de enfermeiros. Dos 12 leitos pediátricos e neonatais, apenas um é adequado para transplante cardíaco. Por mês, são realizadas, em média, 30 cirurgias no INC.

Equipamentos e insumos também são insuficientes.



- Cirurgias realizadas 2017:
  - Total: 175
  - SUS: 50
- Média de 17,5 cirurgias realizadas ao mês;
- Internações:
  - 17 por mês
- Cirurgias feitas pelo SUS: 53 até a presente data.
- Valor da cirurgia de acordo com a tabela SUS.
- Leitos:
  - 12 Leitos
- Origem dos pacientes:
  - Nascidos no Hospital + referenciados (suplementar e particulares)
  - CER

### PERINATAL DA BARRA DA TIJUCA

Conveniada pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) para realizar cirurgias cardíacas neonatais e pediátricas pelo SUS, a Perinatal Barra foi fiscalizada em 31 de outubro, quando foi constatado que o número dos procedimentos caiu consideravelmente, em razão da dívida que o Estado tem com a unidade. Segundo a direção, os valores são altos, e o último repasse financeiro feito pela SES-RJ à Peri-

natal foi relativo ao pagamento dos procedimentos realizados em abril.

Na unidade, as CCPs feitas pelo convênio com o SUS representava de 50% a 60% da produtividade, chegando a 30 cirurgias por mês. Atualmente, os procedimentos totalizam apenas 15%, com uma média de cinco operações mensais. Em setembro, por exemplo, foram realizadas cinco cirurgias pelo SUS e, em outubro, apenas duas.

**CURTA E ACOMPANHE A PÁGINA DO CREMERJ NO FACEBOOK**



**ACESSE: /CREMERJ**



Levantamento apresentado em reunião no CREMERJ mostra que as verbas da saúde municipal sofreram cortes maiores do que de outros setores

## Prefeitura do Rio não prioriza a Saúde

No dia 28 de novembro, o CREMERJ promoveu uma reunião para discutir a situação caótica da saúde do município do Rio. Representantes do Conselho, da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ), da Associação de Medicina de Família e Comunidade do Estado do Rio de Janeiro (Amfac-RJ), da Defensoria do Estado do Rio de Janeiro (DPE-RJ) e da Secretaria Municipal de Saúde estiveram presentes.

O subsecretário de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência, Mario Celso Júnior, e a subsecretária de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Claudia Nastari, voltaram a afirmar que a crise na rede municipal de Saúde foi ocasionada pela queda da arrecadação municipal. Eles informaram que serão reincluídos R\$ 500 milhões no orçamento de 2018 - o que ainda será votado na Câmara dos Vereadores - e que a Secretaria liberou R\$ 58 milhões para as nove Organizações Sociais (OSs) que administram as unidades para que façam o pagamento dos funcionários.

A defensora pública Thaísa Guerreiro apresentou um levantamento com base no portal Rio Transparente que revelou que a prefeitura do Rio de Janeiro não priorizou a Saúde no contingenciamento do início ano. Ao contrário: secretarias como Meio Ambiente, Assistência Social, Emprego, Fazenda, Ordem Pública e até o gabinete do prefeito receberam aumento no orçamento ou tiveram cortes muito inferiores aos da Saúde. A informação desmente o que vem sendo informado pela gestão municipal, de que o corte de R\$ 543 milhões do orçamento foi algo inevitável e consequência da crise financeira.

Thaísa explicou que, em situações de crise, a Constituição determina que os setores da Saúde e Educação sejam priorizados por serem direitos fundamentais.

– Primeiro, deve-se alocar os recursos nessas duas áreas, através do contingenciamento das demais, contudo essa não foi a medida tomada pela prefeitura do Rio de Janeiro. Uma ação civil pública foi ajuizada pedindo o descontingen-



Representantes de entidades médicas, da Defensoria Pública e da Secretaria de Saúde do município

### ALBERT SCHWEITZER

Em vistoria na unidade no dia 7 de novembro, foi constatada a superlotação das salas de emergência, principalmente na ala dos pacientes ortopédicos. Um CTI com 20 leitos estava sem funcionar - como verificado na fiscalização anterior, em outubro - por conta da precariedade estrutural. O setor aguarda a realização de obras, ainda sem previsão. A falta de monitor cardíaco fez com que um leito de CTI pediátrico fosse desativado. O tempo de espera no pronto atendimento continuava elevado.

### ROCHA FARIA

No dia 7 de novembro, a Cofis também esteve na unidade, onde comprovou a grave falta de recursos humanos, motivada pelo atraso dos salários. Muitos profissionais pediram demissão e outros não conseguem ir trabalhar porque estão sem receber até mesmo o valor do transporte. A situação prejudica principalmente o

funcionamento da maternidade, que sofre com o grande déficit de obstetras e de ultrassonografistas, em especial nos fins de semana.

### RONALDO GAZOLLA

Em reunião no CREMERJ, o diretor técnico informou que o hospital permaneceu duas semanas sem admitir novos pacientes devido à falta de verbas. Um dos impactos foi a redução no fornecimento de medicamentos e de materiais. É iminente o corte de funcionários administrativos e de plantonistas médicos. Devido à grande sobrecarga de trabalho nas especialidades de pediatria e de neonatologia, cerca de dez pediatras pediram demissão. O aparelho de tomografia computadorizada está sem funcionar há um ano.

A Organização Social (OS) Viva Rio, que administra a unidade, enviou ao CRM um documento em que denuncia a falta de repasses e atrasos nos salários, o que levou ao desabastecimento de insumos,

falta de medicamentos, ausência de manutenção nos equipamentos, déficit de recursos humanos e suspensão de cirurgias eletivas e de novas internações nas unidades de clínica médica e saúde mental. Atualmente, o hospital opera com apenas 51% da taxa de ocupação.

### MIGUEL COUTO

A superlotação na emergência e problemas de recursos humanos foram os principais assuntos debatidos durante reunião com o CREMERJ, realizada no dia 28 de novembro no hospital. Os maiores problemas da unidade estão relacionados às constantes suspensões de cirurgias eletivas, devido à superlotação da emergência e à precariedade nos contratos de trabalho. Não há falta significativa de insumos e, em recente ação do governo, os contratos temporários dos médicos foram renovados por dois anos, porém de forma precária, o que gera a possibilidade de desvinculação de funcionários qualificados.

ciamento dessa verba e estamos aguardando a decisão da juíza - salientou a defensora.

A Secretaria de Conservação e Meio Ambiente, por exemplo, teve um reajuste de R\$ 200 milhões, e o gabinete do prefeito, de R\$ 66 milhões. Já a Controladoria Geral do Município teve um contingenciamento de 4%, quando a Saúde teve de 10%.

– Desde o início do ano a prefeitura diz que a arrecadação de impostos foi menor, mas priorizou

outras áreas em detrimento da Saúde. A gestão municipal claramente tirou dinheiro da Saúde, mesmo podendo fazer isso em outros setores. É lamentável ver que toda essa crise poderia ser evitada e que a escolha não foi pela vida da população - disse o presidente do CREMERJ, Nelson Nahon.

Os hospitais municipais e a Estratégia Saúde da Família refletem há meses o resultado das escolhas da gestão municipal. Durante a reu-

nião, residentes dos hospitais municipais Salgado Filho e da Piedade relataram a falta de medicamentos e insumos, a suspensão de cirurgias eletivas e a superlotação das unidades.

Após as visitas feitas pela Comissão de Fiscalização (Cofis) do CREMERJ em sete hospitais municipais entre setembro e outubro, o CRM retornou a algumas delas e se reuniu com representantes de outras ao longo de novembro.

Profissionais das clínicas da família cobram salários em atraso da prefeitura

# Médicos da atenção primária seguem com paralisação

Médicos da atenção primária, em greve desde o dia 26 de outubro, decidiram manter a paralisação, após receberem apenas parte dos salários atrasados, ao contrário do que fora prometido pelo prefeito do Rio, Marcelo Crivella, em reunião no dia 22 de novembro.

Em assembleia no dia 29 de novembro, eles também votaram pelo aumento do número de profissionais em atendimento nas unidades passando para 50% da equipe para atuar nas clínicas e o restante dos funcionários dentro das unidades em trabalhos de informação à população sobre as reivindicações do movimento.

Na reunião com a prefeitura, que também contou com a participação das secretarias de Saúde e Fazenda, representantes dos sindicatos de todas as categorias da Estratégia Saúde da Família (ESF) estavam presentes, bem como os diretores do CREMERJ Gil Simões e Erika Reis. A pauta de reivindicações apresenta o atraso dos salários, a ausência de insumos e medicamentos nas unidades, a situação dos 180 profissionais demitidos pelas Organizações Sociais (OSs) e o orçamento da Saúde para 2018.

Crivella admitiu os problemas de atrasos de salário e de abastecimento nas unidades e prometeu liberar R\$ 25 milhões para compra de medicamentos e insumos, sendo repartidos da seguinte forma: R\$ 20 milhões para hospitais e R\$ 5 milhões para a ESF, que assumiu, na ocasião, não serem suficientes.

Quanto aos salários, o prefeito



Gil Simões e Erika Reis em reunião com Marcelo Crivella, secretários e representantes de entidades médicas



Assembleia dos médicos da Atenção Primária

garantiu liberar para as nove OSs que administram as unidades R\$ 58 milhões até o dia 24 de novembro, referentes aos pagamentos atrasados, porém só realizou parte dos repasses. Em relação ao 13º salário, não houve uma data estabelecida. Em resposta às demissões, foi informado que não há perspectiva de recomposição, pois, na visão da Secretaria de Saúde, o plano de reorganização das equipes foi feito de acordo com as características de cada região onde

estão as unidades de saúde. Também não foi dada garantia de que não haverá novas demissões.

Para o orçamento de 2018, a prefeitura se comprometeu a retornar com os R\$ 500 milhões que havia proposto retirar da área, o que ainda será votado na Câmara dos Vereadores.

– É importante que o prefeito ouça os líderes do movimento. Agora temos que aguardar até que tudo se concretize. O CREMERJ manterá

o apoio a esse movimento, que é justo e ético – disse Erika.

O movimento Nenhum Serviço de Saúde a Menos foi motivado pela diminuição do orçamento da Saúde. A luta em defesa do SUS ganhou mais força após a união dos demais profissionais das 227 clínicas da família. Assistentes Sociais, psicólogos, dentistas, nutricionistas, enfermeiros e agentes comunitários aderiram à paralisação dos médicos em busca de ações.

## RESIDENTES TAMBÉM CONTINUAM EM GREVE

Médicos residentes da atenção primária, que também aderiram à causa em defesa da saúde da família e estão em greve desde o dia 1º de novembro, decidiram manter a paralisação.

Empenhados com o movimento, eles se reúnem semanalmente em assembleias, discutem e se esforçam para realizar os atendimentos mesmo com uma equipe reduzida, além de também acompanharem as assembleias dos médicos de família.

Em assembleia no dia 06 de dezembro, eles votaram por 30% do efetivo em atendimento aos pacientes e os demais dentro das uni-

dades em trabalhos de informação à população sobre as reivindicações do movimento.

Com reivindicações próximas às dos médicos, os residentes têm uma causa maior: o comprometimento de suas formações. A falta de medicamentos e insumos impede a realização de procedimentos, que são necessários para as suas especializações.

Outra solicitação considerada fundamental para os residentes que trabalham na ESF é o retorno dos agentes comunitários, que sofreram inúmeras demissões ao longo do ano.



Assembleia dos residentes da Estratégia Saúde da Família

Secretário estadual apresenta proposta de pagamento para 10 meses de repasses atrasados

## UTIs neonatal mantêm assistência

As 17 Unidades de Terapia Intensiva Neonatal conveniadas à Secretaria Estadual de Saúde (SES) decidiram manter o atendimento após reunião no CREMERJ, no dia 1º de dezembro, em que o secretário estadual de Saúde, Luiz Antonio Teixeira Junior, apresentou proposta de pagamento para os oito meses de repasses atrasados em 2016 e 2017. As unidades haviam comunicado que paralisariam a assistência por conta da falta de recursos. A dívida da secretaria com as unidades, que atendem a 250 leitos de UTI neonatal, já soma R\$110 milhões quando se leva em conta também os dois meses sem repasse de 2015, que já estão judicializados. A defensora pública Thaisa Guerreiro participou da reunião e orientou as unidades na busca de um acordo com a secretaria.

O secretário se comprometeu a pagar no mês de dezembro os repasses de julho de 2017 e novembro de 2016. A partir daí, a proposta da Secretaria está condicionada à concessão de empréstimo ao governo do Estado. Sendo efetivado o empréstimo, a SES quitaria, em



Diretores do CREMERJ em reunião com médicos e o secretário estadual de Saúde

janeiro de 2018, os repasses referentes a agosto de 2017 e dezembro de 2016, sempre pagando dois meses por vez. Em fevereiro de 2018, seriam pagos os repasses de setembro e outubro de 2017; em março, a secretaria acertaria os pagamentos de novembro e dezembro de 2017 e, em abril, os de janeiro e fevereiro de 2018.

Os representantes das UTIs neonatais informaram que, desde 2015, 10 meses não foram pagos (outu-

bro, novembro e dezembro de 2015; novembro e dezembro de 2016; e junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro deste ano). Apesar de várias reuniões e promessas da SES, os acordos e parcelamentos nunca foram cumpridos. Na esperança de que a nova proposta seja efetivada, as unidades se comprometeram a manter o atendimento por enquanto, mesmo com a situação crítica em que se encontram.

– Tratamos aqui de uma ques-

tão urgente. A falta desses pagamentos está exaurindo as condições para que essas unidades funcionem. Quem quebrou o contrato foi o Estado quando não fez os repasses. Essa questão não é jurídica, ela é ética e é política. Estamos falando da vida de recém-nascidos que precisam de assistência imediata – disse o conselheiro federal Sidnei Ferreira, que presidiu a reunião junto com o diretor do Conselho Gil Simões.

## TUBERCULOSE: 14 MIL NOVOS CASOS POR ANO

A grande incidência de casos de tuberculose no Rio de Janeiro foi tema de reunião no CREMERJ no dia 9 de novembro. O presidente do CRM, Nelson Nahon, e o conselheiro e responsável pela Câmara Técnica de Pneumologia e Cirurgia Torácica do Conselho, Alexandre Pinto Cardoso, receberam a gerente do Programa Estadual de Tuberculose, Ana Alice Bevilaqua, e o assessor Geraldo Warth.

De acordo com Ana Alice, o Rio de Janeiro ocupa a segunda posição na classificação de incidência da doença no país. Por ano, são registrados 14 mil novos casos, levando, em média, a morte de 900 pessoas anualmente. A falta de estrutura habitacional, em especial nas favelas, estariam entre os fatores do alto índice de tuberculose no Estado.

Além do ambiente favorável para a proliferação da doença, Ana Alice destacou que a demora no diagnóstico e no início do tratamento agravam ainda mais a situação. A especialista explicou que grande parte dos pacientes demora a saber que está com a doença devido a falhas no sistema de saúde.



Alexandre Pinto Cardoso, Ana Alice Bevilaqua, Nelson Nahon e Geraldo Warth

Alexandre Pinto Cardoso salientou que a tuberculose é uma doença de urgência, por isso deve receber bastante atenção dos municípios e do Estado. Ele informou que um relatório com sugestões de ações está sendo produzido pelo Grupo de Trabalho sobre Tuberculose do Conselho e que, posteriormente, será encaminhado às autoridades.

– A rede pública precisa se pre-

ocupar com a busca dos pacientes sintomáticos respiratórios, disponibilizando exames, além de se preparar para processar o material e depois oferecer o tratamento. Não há incógnita no diagnóstico da tuberculose. Existe problema de gestão – destacou o conselheiro.

Os representantes do CREMERJ se comprometeram a auxiliar nas campanhas de conscientização sobre a doença.

– É importante a realização de campanhas para conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado e, assim, tentar reduzir o número de casos da doença. A tuberculose é uma das doenças mais antigas do mundo e seu tratamento já está estabelecido. Temos que focar em ações que possam colaborar para a redução dos índices no Rio de Janeiro – frisou Nelson Nahon.

Justiça defere pedido do CREMERJ sobre renovação de temporários

# Unidades federais: médicos devem ter contratos prorrogados

A luta contra o desmonte dos hospitais federais conquistou uma vitória no mês de novembro. No dia 1º, a 5ª Vara Federal do Rio de Janeiro determinou a renovação compulsória dos contratos temporários das unidades federais do Rio de Janeiro, acatando o pedido do CREMERJ, feito por meio de ação civil pública de urgência no

mês de agosto, em conjunto com o Coren-RJ e com apoio da Comissão Externa da Câmara dos Deputados.

Na sentença, o juiz reforçou a necessidade de renovação urgente dos contratos que estão para terminar, visto que não há previsão de concursos públicos e nenhuma sinalização do Ministério da Saúde

sobre a reposição de médicos e enfermeiros. Ele ainda salientou que os contratos temporários representam grande parte dos recursos humanos das unidades federais e que a demissão deles pode afetar a qualidade da assistência à população.

– É uma grande vitória. Em outubro, o ministro Ricardo Barros es-

teve no CREMERJ e declarou que não iria renovar o contrato de 622 profissionais. O déficit de profissionais é um dos principais problemas da rede, o que tem, inclusive, causado o fechamento de alguns setores. E quem sofre mais com toda essa situação é a população – disse o presidente do CREMERJ, Nelson Nahon.



Nelson Nahon e Jandira Feghali debatem decisão judicial com Marcus Vinicius Dias

## REUNIÃO NO DGH

No dia 13 de novembro, o CREMERJ e demais conselhos sindicais de categorias profissionais que atuam na Saúde se reuniram com o diretor do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH), Marcus Vinicius Dias, para tratar dos desdobramentos da decisão judicial. O presidente do CRM, Nelson Nahon, e o diretor Gil Simões estiveram presentes, assim como a deputada federal Jandira Feghali, representando a co-

missão dos parlamentares.

Durante a reunião, ficou claro para os presentes que o Ministério da Saúde não tem intenções de cumprir de imediato a determinação judicial que obriga a renovação dos temporários, razão pela qual os Conselhos e a Comissão Externa da Câmara dos Deputados pretendem levar a questão novamente à Justiça, para garantir que os contratos sejam renovados.

## BONSUCESSO

Vistoria realizada no dia 6 de novembro pelo CREMERJ e pela Defensoria Pública da União (DPU) no Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) revelou que continua crítica a situação do serviço de oncologia da unidade. O presidente do CRM, Nelson Nahon, e o defensor público federal Daniel Macedo participaram da fiscalização. Durante a visita, eles se reuniram com o corpo clínico e também estiveram na emergência, que segue funcionando em contêineres, assim como no local onde será o setor de emergência definitivo, que está em obras.

Durante a inspeção, foi constatada que a situação do setor de oncologia se agravou desde a última inspeção, em abril. Nos últimos meses, o serviço reduziu o atendimento em 50% devido à falta de quimioterápicos, de aparelhos para exames e de recursos humanos para fazer a assistência.

O estoque de diversos quimioterápicos está zerado. Por conta disso, o número de quimioterapias e de tratamentos orais foi reduzido consideravelmente.

Devido à não renovação dos contratos temporários, há carência de oncologistas, patologistas, anestesistas e mastologistas.



Nelson Nahon e Daniel Macedo em vistoria no setor de oncologia do Hospital Federal de Bonsucesso

A espera pela realização de exames aumentou: para ter acesso a uma tomografia, por exemplo, os pacientes precisam esperar até oito meses.

## EMERGÊNCIA

Na emergência, a vistoria flagrou pacientes internados em cadeiras, falta de medicamentos e a

impossibilidade de realizar exames. O setor estava superlotado, com 45 pacientes internados, acima da capacidade máxima estabelecida em acordo com a Defensoria Pública Federal, de até 25 pacientes.

De acordo com o diretor do hospital, Gilson Max, as obras da nova emergência devem ser concluídas no final de novembro. No entanto,

o serviço só deverá ser inaugurado a partir de 28 de fevereiro e está condicionado à contratação de recursos humanos.

O defensor público informou que abrirá inquérito policial contra os gestores do hospital, alegando crime de expor a vida e a saúde do outro a perigo, além de ajuizar uma ação coletiva contra o Ministério da Saúde.

## Cocem constata suspensão das cirurgias eletivas em unidade do Méier

## SALGADO FILHO: DÉFICIT DE RECURSOS HUMANOS

Em mais uma edição do Café com a Cocem, o diretor do CREMERJ Serafim Borges e o conselheiro Pablo Vazquez estiveram no Hospital Municipal Salgado Filho, no dia 21 de novembro, para uma reunião com membros da comissão de ética médica da unidade. Durante o encontro foram discutidas questões referentes à comissão de ética médica, à residência, ao funcionamento da unidade e à assistência à população.

As dificuldades do Salgado Filho quanto ao déficit de recursos humanos, insumos e medicamentos e à suspensão de cirurgias eletivas foram questionadas por Serafim Borges. A presidente da comissão de ética médica da unidade, Cristina Amorim, confirmou que todas as equipes médicas estão incompletas nos plantões e que a emergência é o serviço mais afetado. A especialidade de clínica médica é a mais deficitária.

– A nossa emergência funciona, em média, com quatro profissionais por plantão, mas o ideal seriam seis. À noite temos apenas dois atuando. Nos fins de semana sempre há grande carência de médicos, mesmo sendo os dias de maior movimentação na emergência. Além disso, há a possibilidade de se reduzir ainda mais o qua-



Serafim Borges e Pablo Vazquez com a Comissão de Ética do Hospital Salgado Filho

dro num curto tempo, devido às aposentadorias – alertou Cristina.

A situação pode se agravar, caso a prefeitura não renove os contratos temporários dos médicos. Segundo a comissão de ética, os contratos terminam no final de dezembro e, até agora, a gestão municipal não sinalizou se haverá renovação.

Os médicos também confirmaram a falta de insumos e medicamentos. A médica Leila Quintarelli relatou que a unidade teve uma redução na verba, o que impactou a compra desses materiais. Por conta disso, muitas cirurgias eletivas estão sendo suspensas.

## ENTRAVES NA RESIDÊNCIA

Após a reunião, Serafim Borges e Pablo Vazquez estiveram nos serviços de Ginecologia e de Pediatria para conversar com os residentes sobre as denúncias a respeito de entraves ao andamento da residência.

Na Ginecologia, os residentes confirmaram que as cirurgias eletivas foram suspensas e que há dificuldades até mesmo para a realização das de emergência. Eles disseram que têm feito apenas atendimento laboratorial e procedimentos básicos.

Na Pediatria, os residentes re-

lataram que não estão fazendo diversos exames nos pacientes devido à suspensão do convênio com o laboratório.

Os conselheiros do CREMERJ disseram que será elaborada uma carta relatando os problemas e cobrando providências à Secretaria Municipal de Saúde do Rio e à direção do hospital.

– Estamos vivendo um momento de grandes retrocessos e se não formos à luta, todos seremos prejudicados. O CREMERJ está ao lado de vocês para buscar condições melhores – afirmou Serafim Borges.

## OITO COMISSÕES DE ÉTICA SÃO EMPOSSADAS

A Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ empossou, no dia 14 de novembro, as comissões de ética de cinco instituições de saúde. São elas:

**HOSPITAL DA MULHER HELENEIDA STUDART**

Membros eleitos para o terceiro mandato:

**Efetivos:** Rodrigo do Valle, Rodrigo de Souza, Marize Peçanha e Bruno Kozlowski

**Suplentes:** Dilza da Silva, Leandro Abreu, Helder de Melo e Luiggi Dantas

**HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES**

Membros eleitos para o sexto mandato:

**Efetivos:** Aline Pereira, Letícia Janotti, Ana Prates e Marcelo Prates

**Suplentes:** Adriana Colombo, Márcia Caputo, Paulo Silveira e Fabíola Jabour

**INSTITUTO ESTADUAL DE HEMATOLOGIA ARTHUR DE SIQUEIRA CAVALCANTI (HEMORIO)**

Membros eleitos para o nono mandato:

**Efetivos:** Eleonora Thomé, Iracema Santos, Tania Madeira e Fernando Antonio Ribeiro



**Suplentes:** Domingos Lopes, Flavia Souza, Carolina Cunha e Thais Aguiar

**UPA 24 HORAS BOTAFOGO**

Membros eleitos para o segundo mandato:

**Efetivos:** Luciana Almeida, Taiane Brito e Roberto Medeiros

**Suplentes:** Jeanne Medeiros, Dyego Nascimento e Sandro Boanada

**UPA 24 HORAS ILHA DO GOVERNADOR**

Membros eleitos para o primeiro mandato:

**Efetivos:** Patricia Haddad e Eliza Gementi

**Suplentes:** Danieli Garcia e Niani de Arau

## XXVI Seminário Interno dos Conselheiros do CREMERJ

## A continuação da luta pela Saúde

O XXVI Seminário Interno dos Conselheiros do CREMERJ reuniu conselheiros e representantes de seccionais e subseções de todo o Estado para debates sobre a situação da Saúde no Rio de Janeiro. Durante o evento, realizado nos dias 10 e 11 de novembro, foram discutidos os desafios da saúde suplementar, as ações das Comissões de Defesa das Prerrogativas do Médico (Codeprem), o ato médico, as novas tecnologias implantadas no CRM, a importância da avaliação para prática de exercício físico e os resultados das pesquisas sobre cirurgia cardíaca pediátrica e a situação da Baixada Fluminense.

Segundo o presidente do CRM, Nelson Nahon, este é o momento em que o Conselho tem a oportunidade de entender e dividir com os colegas tudo o que está acontecendo com a saúde pública federal, municipal e estadual.

– Neste encontro também aprovamos a ex-



Conselheiros e representantes de seccionais e subseções debateram os desafios do setor de Saúde

tensão do trabalho de pesquisa sobre a situação da saúde na região metropolitana II, que abrange Niterói e São Gonçalo. Esse é um evento importante para que possamos aprofundar, ainda mais, o nosso conhecimento da realidade e nos prepararmos para a luta em defesa da saúde pública do Rio de Janeiro – declarou Nahon.

Representante da Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) e vice-corregedor do CRM, José

Ramon Blanco abordou alguns dos principais pontos de divergência do novo projeto de lei da saúde suplementar.

Membro da Comissão de Defesa das Prerrogativas dos Médicos (Codeprem), a diretora Marília de Abreu apresentou diversos casos, inclusive em âmbito nacional, em que profissionais de outras áreas da saúde não respeitaram a legislação médica.

## NOVAS TECNOLOGIAS

O vice-presidente e diretor responsável pela Secretaria de Comissões e Câmaras Técnicas (Secat) do CRM, Renato Graça, apresentou as duas novas tecnologias introduzidas esse ano: o aplicativo e a TV CREMERJ.

Conselheiro do CREMERJ e diretor do Conselho Federal de Medicina (CFM), Sidnei Ferreira apresentou um balanço das principais atividades da entidade, em 2017, e falou sobre um

de seus trabalhos, em prol da acessibilidade.

O vice-presidente do CREMERJ, Serafim Borges, explicou como médicos não cardiologistas podem avaliar se seu paciente está apto a realizar atividade física com segurança. Também coordenador do Comitê de Monitoramento do Serviço de Cardiologia Pediátrica, ele ainda apresentou os resultados da pesquisa sobre a situação das cirurgias cardíacas pediátricas no Estado.

## BAIXADA FLUMINENSE

O conselheiro Gil Simões falou sobre a situação da saúde pública na Baixada Fluminense.

A diretora Erika Reis e o conselheiro Pablo Vazquez fizeram uma apresentação detalhada sobre a crise nos hospitais universitários e nas redes estaduais, municipais e federais de saúde, com um retrospecto dos principais problemas da saúde enfrentados em 2017.

## ESCOLAS MÉDICAS. VAI SOBRRAR PARA TODO MUNDO

O governo mantém a política de abertura indiscriminada de escolas médicas. Ao ser questionado pelo CFM, o ministro da Educação alegou que havia um edital do MEC do governo anterior autorizando a abertura de mais vagas. São, na verdade, dois editais: um de 2014 e outro de 2017, ou seja, um da gestão atual tratando de assunto da anterior, que correspondem, juntos, a mais de 2.000 novas vagas.

Mas qual é a dificuldade? Por que não se pode revogar ou modificar um simples edital? Os motivos são mais do que justos. A Constituição tem sofrido mudanças com frequência indecorosa e por causas muitas vezes inconfessáveis do Executivo e do Legislativo, aceitas passivamente pelo Judiciário e STF, como se estivessem mudando a decoração dos gabinetes. Então, por que manter os editais? O que está em jogo não são interesses escusos ou partidários, é a saúde do cidadão que poderá pagar com a vida essa far-

ra criada por aqueles que têm obrigação constitucional de proteger os que vivem nesse país.

O ministro anunciou moratória de cinco anos para abertura de novas escolas médicas, que só será atendida após o cumprimento dos citados editais. Parece mais uma desculpa para negar seu desinteresse em resolver. A dilatória é apenas uma promessa, não um fato. Enquanto isso, empresários dobram vagas em muitas faculdades, inclusive em recém-inauguradas. Haverá algum outro compromisso dessas pessoas que não seja com o próprio negócio?

A situação é grave e a previsão é de que teremos, já em 2020, a oferta de 32 mil vagas. O crescimento do número de médicos tem sido maior do que o da população.

Diz a lei do “Programa Mais Médicos”, no seu artigo terceiro, que os municípios selecionados terão que disponibilizar “equipamentos públicos adequados e suficientes para a oferta dos cursos de medicina”, e lista ações e programas. Com

## COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

SIDNEI FERREIRA  
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



poucas exceções, os municípios estão com seus “equipamentos” desatualizados. Faltam de insumos básicos a recursos humanos mínimos. Mesmo assim, continuam recebendo e comemorando – prefeitos e proprietários – as novas escolas.

As faculdades abrem suas portas para alunos sem professores ou hospitais de ensino, sem as condições ínfimas de realizar o objetivo de uma escola médica, que é formar médicos capacitados ao atendimento seguro e digno da população.

Essa enxurrada de escolas médicas e de médicos mal formados está ferindo de morte a medicina e os médicos brasileiros, ainda respeitados aqui e no exterior. Fere também cidadãos inocentes que precisam do sistema de saúde, colocando em risco vida e saúde dos mesmos.

Pressionado pela queda na procura de vagas pelos que podem pagar e pelos prefeitos para manter o

Programa, o governo tenta sua primeira cartada. A segunda poderá ser, quem sabe, captar interessados em ser médico e pagar as mensalidades aos donos das escolas, para que o negócio não afunde. O dilúvio de faculdades de medicina vai se transformar de negócio do século em mico do milênio.

Não podemos aceitar o futuro que nos espera, que envolve famílias, alunos e médicos. Inicialmente, os mais atingidos serão os mais pobres. Depois, vai sobrar para todo mundo.

É preciso que o governo pare imediatamente de abrir novas escolas, apesar de muito atrasado, fiscalize e feche as que não têm condições de formar bons médicos, exija melhoria imediata das que podem ser recuperadas e atenda às necessidades da residência médica.

Só assim poderemos nos sentar à mesa e planejar o futuro.



Evento reuniu residentes e representantes de entidades médicas de vários Estados

CREMERJ sedia 51º Congresso Nacional dos Médicos Residentes

## Em discussão, a carreira médica

MÉDICO JOVEM

A defesa pela qualidade da assistência médica na saúde pública e suplementar, o fortalecimento da residência, os vínculos trabalhistas, previdência privada, empreendedorismo, saúde mental dos residentes, marketing e importância da imagem pessoal foram os temas abordados durante o 51º Congresso Nacional dos Médicos Residentes/1º Congresso dos Médicos Residentes do Rio de Janeiro/1º Congresso Estadual dos Médicos Jovens, realizados nos dias 17, 18 e 19 de novembro, na sede do CREMERJ. Organizado em conjunto pela Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj) e pela Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), o evento reuniu residentes e representantes de entidades médicas de vários Estados e contou com cerca de 120 participantes ao longo dos três dias.

Na abertura oficial do Congresso, estavam reunidos o coordenador da Comissão de Saúde Pública do CRM, conselheiro Pablo Vazquez; o presidente da ANMR, Flávio Taniguchi; o presidente da Amererj, João Felipe Zanconato; a secretária geral da Comissão Nacional de Residência Médica, Rosana Leite de Melo; o di-



O Prêmio ANMR 50 Anos homenageou os médicos Adnan Nasser (D) e Nívio Moreira (E), em reconhecimento ao seu trabalho em prol da residência médica no Brasil

retor do Conselho Federal de Medicina Sidnei Ferreira; a diretora da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), conselheira Kássie Cargnin; a presidente da Comissão de Residência Médica do Estado do Rio de Janeiro (Ceremerj), Susana Maciel; o presidente da Federação Nacional dos Médicos, Jorge Darze; o vice-presidente da Associação Médica Brasileira, Diogo Sampaio; o residente da Associação Brasileira de Educação Médica Leandro

Odone; os representantes do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo Nívio Moreira e do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro Francisco Xavier; e o presidente do Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo, Carlos Magno.

O então presidente da Amererj, João Felipe Zanconato, garantiu que os temas das palestras foram selecionados, em sua maioria, por sua relação com a formação e a carreira profissional, já que durante a faculdade

o jovem médico não tem como aprofundar-se no assunto.

– Esse congresso também é uma ótima oportunidade de nos aproximarmos das entidades médicas, já que estamos realizando ele no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro e com a participação de diversas entidades médicas. É importante que o residente se envolva com suas instituições representativas para buscar mudanças significativas. A residência tem um cenário de destaque, pois grandes movimentos foram liderados por residentes, que acabam sendo os braços na luta médica – disse.

Para o presidente da ANMR, Flávio Taniguchi, os congressos nacionais têm sido mais movimentados.

– Há 30 anos, esse evento tinha um caráter muito político, no sentido de consolidar a residência médica no Brasil. Teve um momento em que os congressos da ANMR contavam com poucos residentes e, neste ano, dobrou o número de presentes. Temos trabalhado muito na reestruturação da ANMR e das associações estaduais. E esse nosso encontro trouxe uma significativa inovação ao abordar, dentre outros temas, o empreendedorismo no mercado – pontuou.

O evento também teve uma exposição sobre as lutas, conquistas, desafios e demandas dos residentes ao longo de 20 anos. A mostra contou com cerca de 50 reportagens retratadas no Jornal do CREMERJ, entre 1996 e 2006.



No primeiro dia de evento, na mesa de debates A Residência Médica no Rio de Janeiro, a presidente da Ceremerj realizou duas palestras: “Censo da residência médica do Estado” e “Principais problemas da residência no Rio de Janeiro”.

A mesa que fechou as atividades do congresso nesse dia foi Aspectos Práticos da Residência: o que o residente precisa saber. O diretor da Amererj Francisco Coelho falou sobre “Direitos dos médicos residentes” e Evandro Mesquita, sobre “Bioética na prática diária do residente: dilemas e aspectos legais”.

Já no segundo dia de congresso, a mesa Carreira Médica e os Vínculos Trabalhistas foi dividida em três palestras. O diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Roberto Medronho, abordou o tema "Carreira docente na medicina". O presidente da Unimed-Rio, Romeu Scofano, palestrou sobre saúde suplementar e cooperativismo médico, enfatizando a melhora econômica da cooperativa carioca, e acenou com a possibilidade de ingresso para novos médicos.

Em seguida, as apresentações deram mais enfoque à parte administrativa da carreira. Os temas foram "Previdência privada: é preciso?", apresentada por Flavio Visiras, e "Como o médico pode investir?", proferida pelo engenheiro e economista Rui Marinho. Na mesa Empreendedorismo médico, os especialistas Vander Corteze, José Miguel e Bruno Lagoeiro falaram sobre "Médico empreendedor: novas possibilidades"; "O que é preciso saber para abrir um consultório"; e "A medicina e o mundo digital", respectivamente.

Outros temas de destaque foram debatidos na mesa Saúde Mental, na qual o especialista Mário Melo Junior falou sobre "Saúde mental do residente e médico jovem". Na sequência, "Planejamento pessoal x profissional" foi abordado por Euler Nicolas.

A consultora de marketing Roberta Fernandes falou sobre "Imagem Profissional e Marketing Médico" e a diretora da Somerj e conselheira do CRM



João Felipe Zanconato salienta a importância dos debates sobre a carreira e a aproximação dos residentes com as entidades médicas

### ELEIÇÃO DA ANMR

No dia 19 de novembro, a eleição com chapa única da diretoria da ANMR para o biênio 2018/2020 marcou o encerramento do Congresso Nacional. Os novos membros da associação são:

- Presidente - Juracy Barbosa dos Santos Junior (DF)
- Vice-presidente - Douglas Muniz Barbosa (SC)
- Secretário geral - Francisco de Assis Coelho (RJ)
- Primeiro secretário - Euler Nicolau Savaia Filho (CE)
- Primeiro tesoureiro - Guilherme Andrade Peixoto (SP)
- Segundo tesoureiro - Mario Mello Junior (PE)
- Diretora de Comunicação - Pauline Elias Josende (RS)

Kássie Cargnin apresentou a palestra "O marketing e a ética médica: mídias sociais, vitrine profissional?".

No terceiro e último dia de congresso, as mesas 50 Anos de Criação

da ANMR, Residência Médica e a Legislação e Novos Rumos na Residência deram vez à discussão das demandas da residência ao longo das últimas cinco décadas, avanços e pautas

que ainda precisam ser conquistadas.

O Congresso também marcou os 50 anos de criação da associação nacional, que nasceu no 2º Congresso Nacional, em 1967, no Rio de Janeiro, no Hospital Federal dos Servidores do Estado. Como resgate histórico, o Congresso retornou nessa edição para a capital fluminense. Na ocasião, Adnan Naser e Pablo Vazquez fizeram uma narrativa sobre a história da Residência Médica e do movimento dos residentes.

A diretoria da Associação Nacional dos Médicos Residentes entregou aos médicos Adnan Naser e Nivio Lemos Moreira o "Prêmio ANMR 50 Anos", em reconhecimento às suas atuações e ao seu trabalho em prol da residência no Brasil.

### NOVA DIRETORIA TOMA POSSE

A nova diretoria da Amererj tomou posse no dia 29 de novembro, em solenidade na sede do CREMERJ. Francisco Coelho assumiu a presidência.

Para Francisco, um dos maiores desafios de sua gestão será minimizar os impactos da crise da Saúde na formação dos residentes e fo-

mentar as boas práticas dos programas que dão certo. Para poder atuar de maneira mais ampla nos diversos programas de residência do Estado, Francisco informou que a nova diretoria será composta por médicos de diversas unidades.

- É uma situação de crise e vai ser um desafio, mas a gente vai lu-

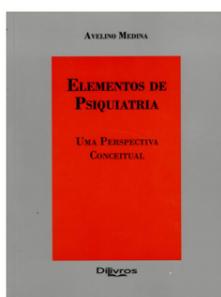
tar. Vamos ter uma gestão plural com residentes das esferas municipal, estadual e federal e também com uma representação feminina bem expressiva. Por meio dessa gestão diversificada, com identidade e vontade de realizar mudança e de se fazer útil para a residência do Rio de Janeiro, teremos uma boa gestão - declarou.

O vice-presidente do CRE-

MERJ, Serafim Borges, elogiou o trabalho desempenhado pela Amererj na defesa da formação médica de qualidade e melhores condições de trabalho.

- Residência forte é medicina forte. Por isso é tão importante que os residentes tragam suas demandas, positivas e negativas, para a associação e que a partir daí elas sejam debatidas - disse.

### NA ESTANTE



**ELEMENTOS DA PSQUIATRIA: UMA PERSPECTIVA CONCEITUAL**

**Autor:** Avelino Medina

**Editora:** Di Livros

**Páginas:** 230

O livro reúne alguns "elementos de psiquiatria". Pontos de vista, que segundo o autor, se afiguram mais interessantes e consistente no longo percurso do desenvolvimento de psiquiatria com base científica.



**FITOTERAPIA CONTEMPORÂNEA: TRADIÇÃO E CIÊNCIA NA PRÁTICA CLÍNICA**

**Autor:** Glauca de Azevedo Saad, Antônio Carlos Seixlaçk, Ivone Manzali de Sá e Pedro Henrique de Oliveira Léda

**Editora:** Guanabara Koogan

**Páginas:** 441

A obra oferece informações científicas sobre as características de cada planta medicinal e sua recomendação para cada tipo de paciente. Nesta segunda edição, o texto se apresenta totalmente revisado com base em pesquisas recentes, projeto gráfico modernizado e diversas atualizações.



**MICROCORRENTE: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS SEGUNDO PRINCÍPIOS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA.**

**Autor:** Sinval Andrade dos Santos, Tetsuo Inada e Rubens Costa

**Editora:** Plêiade

**Páginas:** 167

Todas as funções corporais são governadas por sistemas elétricos que trabalham com sinais sutis, na faixa do pico, nano e microampère. Nesta obra são apresentados os fundamentos e técnicas sobre estimulação elétrica com microcorrente.

CREMERJ promove 14º Prêmio de Residência Médica

## Incentivo à realização de trabalhos científicos

A residente da Maternidade Escola da UFRJ Gabriela Paiva Carvalho foi a vencedora do 14º Prêmio de Residência Médica do CREMERJ, entregue no dia 29 de novembro, na sede do Conselho. Ela apresentou o trabalho “A quimioterapia é sempre necessária para pacientes com neoplasia trofoblástica gestacional não metastática com diagnóstico histopatológico de coriocarcinoma?”, que teve como preceptor o médico Antônio Braga Neto.

Muito emocionada, Gabriela agradeceu pelo reconhecimento da pesquisa, que abordou um tema inédito no país. Ela também parabenizou o CREMERJ por incentivar que residentes realizem trabalhos de pesquisa.

– Gostaria de agradecer ao Conselho pela oportunidade de apresentar o meu trabalho. Este incentivo à pesquisa é fundamental, principalmente para quem está começando a carreira. Espero que minha pesquisa possa contribuir para a criação de novas condutas terapêuticas no tratamento do câncer de placenta – declarou.

O segundo e terceiro colocados foram, respectivamente, Ronald Enrique Bocanegra, do Instituto Nacional do Câncer, com o trabalho “Análise comparativa entre avaliação intraoperatória por imprime avaliação histopatológica de linfonodo sentinela em neoplasia maligna de mama tratada com quimioterapia neoadjuvante”, orientado por Eduardo Millen; e Luiza Pinto, do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ), com o trabalho



João Felipe Zanconato, Serafim Borges, Gabriela Paiva Carvalho e Antônio Braga



Francisco Coelho, Ronald Enrique Bocanegra e José Ramon Blanco



Suzana Maciel e Luiza Pinto

“Estatística do Serviço de Cirurgia Vascular no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho de implante de cateteres trans-hepático e trans-lombar de veia cava em pacientes em falência de acces-

so venoso para hemodiálise e a nova perspectiva para estes pacientes”, orientada por Luciana Farjoun da Silva.

Além dos três ganhadores, foram classificados para apresentação de

seus trabalhos: Rodrigo Ferreira, Tatiana Guimarães, Thamyrís Valle, Carolina Pecorari, Weverton Santos, Bárbara Ferreira, Juliana Coelho, João Gabriel Garritano, Fillipe Tinoco Rodrigues e Ubiratan Santos.

“Gostaria de agradecer ao Conselho pela oportunidade de apresentar o meu trabalho. Este incentivo à pesquisa é fundamental, principalmente para quem está começando a carreira.”

**Gabriela Paiva Carvalho, vencedora do 14º Prêmio de Residência Médica do CREMERJ**

MÉDICO JOVEM

### INCENTIVO A PESQUISAS

A mesa que presidiu o evento foi composta pelo vice-presidente do CREMERJ Serafim Borges, pelo diretor Gil Simões e pelo presidente eleito da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), Francisco Coelho. Serafim Borges parabenizou todos os 13 residentes selecionados para a final e destacou a importância de incentivar a realização dos trabalhos científicos pelos residentes.

– Vivemos um caos na saúde do Estado do Rio de Janeiro, com hospitais sem medicamentos, com déficit de profissionais, sem verbas para se manter, além de outros problemas. E mesmo nessas condições, que não favorecem a boa formação, esses residentes realizaram excelentes trabalhos. Por isso, o CREMERJ

incentiva as pesquisas e o conhecimento constante desses profissionais, que têm um caminho excelente pela frente – disse.

Gil Simões, que também é coordenador da Comissão de Médicos Recém-Formados do CREMERJ, salientou a importância dos preceptores no incentivo aos estudos e na formação dos residentes. Ele também agradeceu a comissão julgadora que avaliou os 98 trabalhos inscritos este ano.

– É sempre um prazer participar desta premiação, que é um estímulo aos residentes e também um reconhecimento aos seus preceptores, que são fundamentais na formação dos jovens médicos. Todos que estão aqui são vencedores e suas pesquisas são muito importante para a sociedade e

### COMISSÃO JULGADORA:

A comissão julgadora foi composta pelos médicos: Rossano Fiorelli, Amaro Alexandre Neto, Ana Alice Ibiapina, Clemax Santana, Gilberto Cardoso, Luiz Antonio Rodrigues, Maria Inez Anderson, Milber Guedes Junior, Moises Nunes, Rafael Henrique Machado e Vania Luiza Pereira.

para a medicina. Continuem trilhando este caminho do conhecimento, sempre! – acrescentou.

Os 13 trabalhos selecionados foram divididos nas categorias experimental/pesquisa, levantamento de casuística e relato de caso. Cada participante teve dez minutos para apresentar seu trabalho. Ao final das exposições, os jurados escolheram os três vencedores pela originalidade, pela apresentação e pela contribuição ao conhecimento sobre o assunto.

O primeiro lugar foi contemplado com R\$ 5 mil; o segundo, com R\$ 3 mil; e o terceiro, com R\$ 1,5 mil. Já seus preceptores ganharam um iPad Mini 4 128GB. O 14º Prêmio de Residência do CREMERJ teve patrocínio da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj).

Também participaram do evento os diretores do Conselho Erika Reis, Pablo Vazquez e José Ramon Blanco e a presidente da Ceremerj, Suzana Maciel.

CREMERJ se reúne com secretária municipal de Magé

# MP quer implantar pontos biométricos

O funcionamento dos hospitais, a instalação dos pontos biométricos e a abertura de um Centro de Diagnóstico por Imagem motivaram uma reunião entre a Secretaria Municipal de Saúde e o CREMERJ no dia 27 de outubro.

A secretária da pasta, Carine Tavares, informou à diretora do Conselho Marília de Abreu, ao presidente da Somerj, Benjamin Baptista, e ao coordenador da seccional do município, César Danilo Leal, que foi notificada pelo Ministério Público para implantar os pontos biométricos nas unidades. No entanto, o município ainda está avaliando a viabilidade de instalar o sistema. Sobre os atendimentos nos hospitais e na atenção primária, Carine afirmou que o quadro



CREMERJ e Somerj em reunião com a Secretária de Saúde de Magé

de médicos está estabilizado e que os casos de trauma estão sendo encaminhados para o Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, localizado em Duque de Caxias.

Durante a reunião, a secretária anunciou a inauguração de um Centro de Diagnóstico por Imagem, que ocorrerá até o fim de novembro.

No encontro, estavam presen-

tes o coordenador e o supervisor da Rede de Urgência e Emergência de Magé, Carlos Vinicius de Souza Macedo e Ney Pires, respectivamente.



Renato Graça, Ângela Aboudib, José Aboudib e Rômulo Capelo

## JOSÉ ABOUDIB TOMA POSSE NA ANM

O cirurgião plástico e professor José Horácio Costa Aboudib Junior tomou posse como membro titular da Academia Nacional de Medicina (ANM), no dia 31 de outubro. José Horácio vai ocupar a cadeira nº 40 da Seção de Cirurgia, Patrono Jayme Poggy de Figueiredo, na vaga do acadêmico Adib Jatene. O vice-presidente do CREMERJ, Renato Graça,

e a conselheira Márcia Rosa de Araújo compareceram à solenidade realizada na sede da ANM.

Renato Graça parabenizou a nomeação de José Horácio para a ANM e ressaltou a importância de seu trabalho na medicina.

Também esteve presente o presidente da Sociedade de Médicos da Ilha do Governador, Rômulo Capello Teixeira.

## EDITAIS

### EDITAL DE DESAGRAVO PÚBLICO

- FELIPE FIGUEIREDO ALMEIDA - CRM 52 82373-2, injustamente atingido no exercício da sua profissão, com a citação do seu nome em alguns "sites" da internet, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 10/11/2017.

### EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE DEFESA PRÉVIA

- LUCIANA LANGONI FERRO OLIVEIRA - CRM 52 63639-8 a apresentar por escrito, sua Defesa Prévia, juntado provas e arrolando testemunhas, em número máximo de 05 (cinco) e devidamente qualificadas, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação deste Edital, sob pena de revelia quando lhe será nomeada Defesa Dativa. Informamos que V.S.ª poderá ter acesso aos autos para vistas, na sala 109, deste Conselho, situado na Praia de Botafogo, nº 228,

no horário de 11:00 às 16:00 horas, sem que isto implique em dilação de prazo, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 10/11/2017.

### EDITAIS DE CENSURA PÚBLICA

- CARLOS BRAGHINI JÚNIOR - CRM 52 47985-4, por infração ao artigo 60 do Código de Ética Médica, vigente à época dos fatos, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 10/11/2017.

- ALCEBIADES JOSÉ SOARES POLIDO - CRM 52 52849-0, por infração aos artigos 29 e 57 do Código de Ética Médica e TERESA MARIA LINHARES DE ALMEIDA - CRM 52 55586-0, por infração aos artigos 29 e 57 do Código de Ética Médica, aprovados pela Resolução CFM nº 1246/88, vigente à época dos fatos, que correspondem aos artigos 1º e 32 do Código de Ética Médica, ora em vigor, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 10/11/2017.

- RAPHAEL NOGUEIRA SIMÃO - CRM 52 80919-5, por infração ao artigos 29 e 142 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 1246/88, vigente à época dos fatos, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 10/11/2017.

- JOSÉ ALVARO SEJAS BALTAZAR - CRM 52 57724-1, por infração ao artigo 29 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 1246/88, vigente à época dos fatos, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 10/11/2017.

- MARIA DOS SANTOS VERGÍLIO - CRM 52 34638-6, por infração aos artigos 1º e 32 do Código de Ética Médica, contidos na Resolução CFM n. 1931/09, ora em vigor, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 30/11/2017.

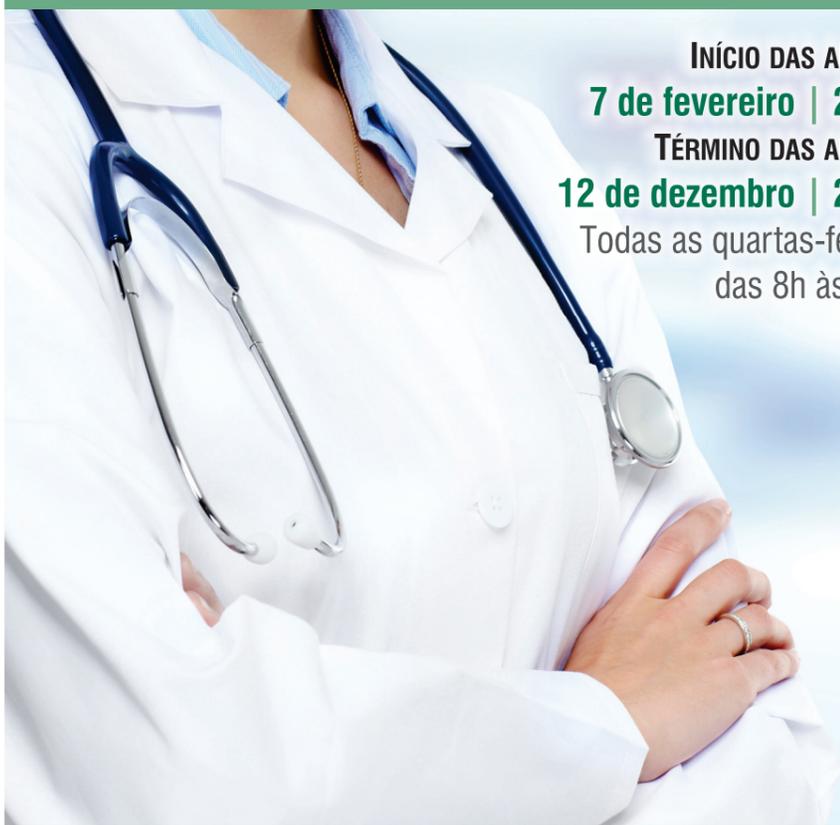
### EDITAL DE SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

- LIZEU SALES VILARDO -

C.P.F. nº 287.874.987-15 - CRM 52 19095-7, prevista na alínea "d" do artigo 22 da Lei 3.268/57, no período de 10/11/2017 a 09/12/2017, por infração aos artigos 11, 30, 80, 81 e 83 do Código de Ética Médica (Resolução CFM Nº 1.931/09, DOU 13/10/2009), ora em vigor, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 10/11/2017.

### EDITAL DE CASSAÇÃO

- EDUARDO GOMES DE AZEVEDO - CRM n. 52 67810-4, por infração aos artigos 32, 42, 104, 124, 131, 132, 133, 134 e 142 (Resolução CFM nº 1701/03) do Código de Ética Médica, Resolução CFM nº 1.246/88 - DOU 26/01/1988, cujos fatos também estão previstos nos artigos 4º, 14, 75, 102, 111, 112, 113, 114 e 18 do Código de Ética Médica, Resolução CFM nº 1.931/09 - DOU 13/10/2009, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 30/11/2017.



**INÍCIO DAS AULAS:**  
**7 de fevereiro | 2018**  
**TÉRMINO DAS AULAS:**  
**12 de dezembro | 2018**  
Todas as quartas-feiras,  
das 8h às 17h



**Pós-Graduação "lato sensu"**



FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

## A melhor escolha em educação médica continuada

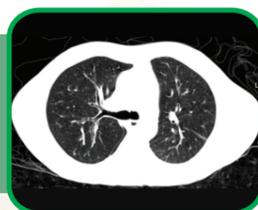
O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** da Faculdade de Medicina da UFRJ é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país.

Mais de 700 médicos já se titularam conosco nos **17 anos** de existência do curso.

Mais de 170 docentes e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica.

As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo, depoimentos dos ex-alunos e mais informações em **[www.cami.medicina.ufrj.br](http://www.cami.medicina.ufrj.br)**



Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

**Inscrições a partir do dia 2 de janeiro** de 2018 na Secretaria do CAMI - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho  
11º andar - Bloco E - Sala 41 - Ilha do Fundão | Tels: (21) 3938-2267 e (21) 99650-5134

Coordenador do curso: Daniel Waetge | CRM 52.39.825-9 • Carga horária total do curso: 360h

Saiba mais em **[www.cami.medicina.ufrj.br](http://www.cami.medicina.ufrj.br)**

Fórum especial reúne associações médicas de bairros

## Entidades unidas na luta pela saúde

Prontuário eletrônico, novas tendências de marketing na área médica, bioética no dia a dia, aspectos jurídicos e relação médico-paciente foram abordados em fórum especial promovido pelo CREMERJ no dia 25 de novembro, com seis associações médicas de bairros da cidade do Rio de Janeiro: Associação Médica da Tijuca e Adjacências (Ameta), Associação dos Médicos do Meier e Grande Meier (Ammeg), Associação Médica da Zona Oeste (Amzo), Associação Médica da Barra, Recreio e Adjacências (Amebarra), Associação de Médicos de Jacarepaguá e Adjacências (Ameja) e Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador (Somei).

Na abertura do evento, o presidente do Conselho, Nelson Nahon, destacou a retomada das atividades que reúnem as associações de bairros:

– Começamos a nos articular nas reuniões com cada uma e isso culminou na retomada de um encontro que juntasse as associações de



Sidnei Ferreira ministra palestra durante fórum das associações médicas de bairro

bairros. Quero destacar a importância não só dessa reunião, mas da necessária unidade do CREMERJ, da Somerj, das associações municipais e das associações de bairros junto com o CFM. Em um momento de crise da saúde, as entidades médicas precisam estar unidas na luta por uma medicina ética e que possamos exercer com dignidade – disse.

O conselheiro Sérgio Fernandes,

que organizou o evento, enfatizou o papel fundamental das associações de bairro em uma cidade com as dimensões do Rio de Janeiro, pois elas possibilitam um suporte mais próximo aos médicos e ao mesmo tempo a união com as demais entidades.

Estiveram presentes o presidente da Somerj, Benjamin Baptista, o vice-presidente do CREMERJ, Renato Graça; os conselheiros Marí-

lia de Abreu, Ana Maria Cabral, Ricardo Bastos, Armindo Fernando da Costa, Sidnei Ferreira e Márcia Rosa de Araújo.

Ministraram palestras no evento Roberta Fernandes, Ricardo Cruz, Arnaldo Pineschi, Sérgio Fernandes, Sidnei Ferreira e Renato Battaglia. As mesas foram coordenadas por representantes das seis associações de bairros.

## NOVA DIRETORIA NA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE DUQUE DE CAXIAS

A Associação Médica de Duque de Caxias (Someduc) deu posse à nova diretoria, presidida pelo cardiologista César Danilo Leal, no dia 8 de novembro. O CREMERJ foi representado pelo vice-presidente, Renato Graça

Entre as atividades desenvolvidas pela Someduc estão palestras, cursos e programas de Educação Médica Continuada, com o intuito de proporcionar atualizações aos profissionais em suas diversas especialidades. Na ocasião, o novo presidente da associação ressaltou a importância da entidade também para a comunidade.

– Além de palestras médicas para leigos, que ocasionalmente realizamos, a população é beneficiada com a melhor qualidade dos profissionais da área – disse Leal.

Além de César Danilo Leal como presidente, a nova diretoria é constituída por Marcus Car-



doso (vice-presidente), Fernando Moreira (secretário), Benjamin Baptista (tesoureiro) e Kátia Cristina de Mello (diretora científica).

Renato Graça e Benjamin Baptista com a nova diretoria da Someduc

## CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO

**Carga Horária: 1920h Início: Março/2018 Término: Fevereiro/2020**

**UNIG**  
UNIVERSIDADE IGUAÇU

**Aulas Teóricas Noturnas em Botafogo e  
Aulas Práticas (70% da carga horária total) em Empresas**

Coordenação: Profa. Rose Copelman (Mestre pela Fundação Oswaldo Cruz e Professora Adjunta da UNI-RIO/CRM - 5254489-1)

**Informações: 21-2548-0648 | [www.posmedtrab.com.br](http://www.posmedtrab.com.br)**

O curso não confere o certificado de especialista que é obtido através da sociedade da especialidade.

## PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS PLANOS DE SAÚDE

	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS				
	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE/ PROPOSTA APRESENTADA	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE/ PROPOSTA APRESENTADA			
PETROBRAS	102,00 para Pessoa Física (01.10.16) Com este reajuste os valores de Consulta PF e PJ ficarão bem próximos e na negociação de 2017 serão iguais	102,00 para Pessoa Física e Pessoa Jurídica (01.10.17)	FIPE SAÚDE Conforme a data de aniversário do contrato	5ª Ed. CBHPM (2009) + 7,02% (01.10.17)			
BNDES - FAPES	95,46 (8,975%) (01.10.16)	100,00 (4,59%) (01.10.17)	5ª Ed. CBHPM (2009) plena (01.10.16)	CBHPM 2010 1A - R\$11,00 (01.10.17)			
REAL GRANDEZA (FURNAS)	94,07 (8,12%) (01.10.16)	R\$ 98,36 (4,56%) (01.10.17)	CBHPM (2012) - 20% (01.10.16)	CBHPM (2012) - 20% Vão submeter às Patrocinadoras dos Planos a diminuição do deflator de 20% para 15%			
CASSI	94,00 (11,90%) (01.10.16)	96,40 (01.10.17)	5ª Ed. CBHPM plena (01.10.16)	5ª Ed. CBHPM plena + 100% do IPCA (01.10.17)			
C E F	94,00 (9,89%) (01.10.16)	98,00 (4,08%) (01.10.17)	5ª Ed. CBHPM (2008) plena (01.10.16)	CBHPM 2010 - 5% (01.10.17)			
FIOSAÚDE	92,50 (9,71%) (01.09.16)	95,01 (9,71%) (01.09.17)	5ª Ed. CBHPM (2008) - 12% (01.09.16)	5ª Ed. CBHPM (2008) - 11,5% (01.09.17)			
CABERJ	88,00 (10%) (01.01.16)	94,00 (6,38%) (01.01.17)	0,66 (10%) (01.01.16)	0,70 (5,71%) (01.01.17)			
CAPESESP	92,05 (8,29%) (01.10.16)	94,30 (01.10.17)	5ª Ed. CBHPM (2008) + 8,84% (01.10.16)	5ª Ed. CBHPM (2008) - 4,35%			
CAURJ	85,00 (01.10.16)	90,10 (6%) (01.07.17)	4ª Ed. CBHPM + 9,38% (01.10.16)	(4ª Ed. CBHPM + 9,38%) + 6% (01.07.17)			
SOMPO (MARÍTIMA)	90,00 (3,32%) (01.03.17)	93,00 (01.11.17)	FIPE SAÚDE (18.10.15)	Tabela própria 3% (01.11.17)			
SUL AMÉRICA	85,09 (9,09%) (01.09.16)	90,00 (5,77%) (01.09.17)	Aumento de 9,09% nos valores anteriores Tabela própria (01.09.16)	Tabela própria 6% (01.09.17)			
BRADESCO	85,00 (8,97%) (15.09.16)	89,60 (5,41%) (01.10.17)	Aumento de 8,74% nos valores anteriores Tabela própria (15.09.16)	Tabela própria 3% (01.10.17)			
GOLDEN CROSS	85,00 (8,97%) (01.09.16)	88,40 (4%) (01.09.17)	0,66 (8,19%) (01.09.16)	0,68 (3,03%) (01.09.17)			
AMIL	86,00 (7,5%) (01.11.16)	88,00 (2,33%) (01.10.17)	0,66 (01.11.16)	0,68 (3,03%) (01.10.17)			
PORTO SEGURO	86,96 (8,7%) (01.08.16)	89,32 (01.08.17)	Família Cristal e Bronze: 0,63 Família Prata: 0,64 Família Ouro e Diamante: 0,67 (01.08.16)	0,67 (01.08.17)			
DIX	84,00 (7,69%) (01.11.16)	86,00 (2,325%) (01.10.17)	0,66 (01.11.16)	0,68 (3,03%) (01.10.17)			
MEDIAL	84,00 (7,69%) (01.11.16)	86,00 (2,325%) (01.10.17)	0,66 (01.11.16)	0,68 (3,03%) (01.10.17)			
POSTAL SAÚDE (CORREIOS)	80,00 (6,67%) (01.10.16)	82,50 (6,67%) (01.10.17)	5ª Ed. CBHPM - 20% (01.03.15)	5ª Ed. CBHPM (2008) - 20% (01.10.17)			
UNIMED RIO	80,00 (01.03.16)	5ª Ed. CBHPM - 15% (01.04.15)	Proposta não definida em Assembleia de Cooperados				
<b>VALORES AINDA EM NEGOCIAÇÃO COM PLANOS DE SAÚDE</b>							
GEAP	80,00 (14,28%) (01.08.15)	91,00 (13,75%) (01.09.17)	FIPE SAÚDE (01.08.15)	Proposta não apresentada			
<b>PLANOS DE SAÚDE QUE NÃO MANDARAM PROPOSTA</b>							
CAC	80,00 (14,28%) (01.04.15)	90,00 (12,5%) (01.12.16)	0,60 Aumento de (9,09%) (01.04.15)	5ª Ed. CBHPM (2008) - 20% (01.12.16)			
ASSIM	70,00 (7,69%) (01.04.15)	78,00 (10,71%) (01.08.16)	0,54 (8%) (01.04.15)	0,60 (10,71%) (01.08.16)			
	VALOR MAIOR QUE 100,00	VALOR IGUAL/MAIOR A 90,00	VALOR IGUAL/MAIOR A 80,00	VALOR MENOR QUE 80,00			
<b>FIPE Saúde - Acumulado últimos 12 meses</b>				<b>IPCA - Acumulado últimos 12 meses</b>			
Novembro 2015/2016	12,36%	Mai 2016/2017	11,87%	Novembro 2015/2016	6,99%	Mai 2016/2017	3,59%
Dezembro 2015/2016	12,05%	Junho 2016/2017	9,77%	Dezembro 2015/2016	6,29%	Junho 2016/2017	2,99%
Janeiro 2016/2017	11,8%	Julho 2016/2017	9,47%	Janeiro 2016/2017	5,354%	Julho 2016/2017	2,71%
Fevereiro 2016/2017	11,78%	Agosto 2016/2017	10,91%	Fevereiro 2016/2017	4,7588%	Agosto 2016/2017	2,46%
Março 2016/2017	11,79%	Setembro 2016/2017	10,93%	Março 2016/2017	4,571%	Setembro 2016/2017	2,54%
Abril 2016/2017	13,65%	Outubro 2016/2017	11,11%	Abril 2016/2017	4,08%	Outubro 2016/2017	2,70%

Processo não será motivo para descredenciamento dos médicos

## Caberj afirma que mudança de PF para PJ não é obrigatória

Em reunião da Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ com a Caberj, no dia 14 de novembro, foi esclarecido que a transformação dos médicos vinculados à operadora de pessoa física (PF) para pessoa jurídica (PJ) não coloca em risco o credenciamento.

De acordo com os representantes da empresa, trata-se de uma solução administrativa, não sendo obrigatória.

– Eles nos garantiram que esse processo não será motivo para descredenciamento dos médicos – salientou o coordenador da Comssu, conselheiro José Ramon Varela Blanco.



Representantes da Caberj em reunião com a Comissão de Saúde Suplementar do CREMERJ

### AGENDA DA DIRETORIA DO CREMERJ • NOVEMBRO DE 2017

- 06** Reunião com o corpo clínico do Hospital Federal de Bonsucesso e a Defensoria Pública da União
  - Homenagem aos médicos jubilados da Unirio, Uerj e UFF
  - Palestra sobre Investimentos: Como Investir seu Dinheiro em Tempos de Crise – Tijuca
- 07** Reunião do Comitê de Saúde
- 08** Reunião entre a diretoria do CFM e os presidentes dos Conselhos Regionais de Medicina
  - Formandos da Unigranrio
  - Assembleia dos residentes da atenção primária
  - Posse da nova diretoria da Associação Médica de Duque de Caxias
- 09** Reunião com a gerente de Pneumologia Sanitária da SES-RJ sobre o Programa de Controle da Tuberculose
  - Fórum Multidisciplinar “Casos Clínicos-Cirúrgicos”
- 10, 11 e 12** XXVI Seminário dos Conselheiros
- 11** XIII Fórum da Câmara Técnica de Medicina Física e Reabilitação – Aspectos da Reabilitação no Desporto e no Idoso
- 13** Formandos Unirio e Uerj
  - Reunião com DGH sobre a renovação dos contratos temporários do município
- 14** Reunião da Cocem e palestra “Prontuário Médico”
- 14** Reunião com a direção do Hospital Ronaldo Gazolla
- 16** Formandos Unesa (Campus João Uchôa)
  - Assembleia dos Médicos da Atenção Primária
- 17** Assembleia dos residentes da Atenção Primária
- 17, 18 e 19** 51º Congresso Nacional dos Médicos Residentes/1º Congresso dos Médicos Residentes do Rio de Janeiro/1º Congresso Estadual dos Médicos Jovens do Rio de Janeiro
- 21** Formandos da Unig (Rio)
  - Café com a Cocem no Hospital Municipal Salgado Filho
  - Solenidade de posse do professor Rui Monteiro de Barros Maciel na Academia Nacional de Medicina
- 22** Coletiva de imprensa sobre a pesquisa da cirurgia cardíaca pediátrica do CREMERJ
  - Reunião com o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, como os médicos da atenção primária
  - Simpósio Medicina Nuclear em Mastologia
  - Palestra FGV/CREMERJ - Marketing e Ética Médica
- 23** Almoço de confraternização de encerramento do ano da Accoerj
  - Assembleia dos médicos de atenção primária
- 24** 1ª Jornada Científica do Iecac
  - Formandos da Souza Marques
- 25** XVI Seminário da Câmara Técnica de Medicina Legal do CREMERJ
  - CREMERJ e Associações de Bairro - Fórum Especial: Temas Contemporâneos do Exercício Profissional
  - I Fórum de Psiquiatria do CREMERJ
- 27** Formandos Unesa (campus Arcos da Lapa)
  - Celebração dos 90 anos do Sinmed-Rio e lançamento do Manifesto Saúde e Democracia: Desafios de um Brasil contemporâneo
- 28** Formandos UFRJ (Rio e Macaé)
  - Café da Cocem com a Comissão de Ética Médica do Hospital Municipal Miguel Couto
  - Assembleia de residentes de atenção primária
  - Reunião sobre a crise na Saúde do município do Rio com representantes da Secretaria Municipal de Saúde e entidades médicas (Sommerj, Amererj, Sinmed-Rio, Amfac-RJ e DPE-RJ)
- 29** Seminário de Educação em Segurança Química
  - Reunião com médicos dos hospitais municipais de Teresópolis
  - Assembleia dos médicos da Atenção Primária
  - 14º Prêmio de Residência Médica do CREMERJ
  - Palestra Prontuário Médico em Barra do Pirai
- 30** Reunião sobre cirurgia neonatal

### ATENÇÃO, COLEGA!

As pessoas jurídicas compostas por, no máximo, dois sócios - sendo um deles médico - podem ter desconto de 50% na anuidade.

O requerimento do desconto pode ser feito no CREMERJ até 20 de dezembro.

Para mais informações, entre em contato com a Central de Relacionamento pelos telefones (21) 3184-7267, 3184-7268 ou 3184-7183.

Jubilados são homenageados no CREMERJ

# Tributo a 50 anos de dedicação à profissão

Profissionais que, há mais de 50 anos, dedicam suas vidas a salvar o próximo receberam uma justa homenagem do CREMERJ, no dia 6 de novembro, durante solenidade que reuniu mais de 100 médicos jubilados formados pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

Para recepcionar os jubilados, o presidente e o vice-presidente do CREMERJ, Nelson Nahon e Renato Graça, respectivamente, dividiram a mesa solene com os conselheiros Márcia Rosa de Araujo e Sidnei Ferreira, também membros do Conselho Federal de Medicina (CFM).

– Gostaria de parabenizar a todos pelos anos dedicados a essa profissão de tantos sacrifícios, mas também de muitas alegrias. Há 15 dias, me emocionei ao ser convidado para um almoço de confraternização de uma turma que completou 70 anos de formados. Posso garantir que a alegria deles é igual à que vejo hoje e também na recepção promovida pelo CRM aos recém-formados. Isso só nos comprova que é um prazer ser médico e poder ajudar a nossa população – disse Nahon.



Médicos formados pela Uerj, UFF e Unirio recebem justa homenagem por 50 ou mais anos dedicados à medicina

Na ocasião estiveram presentes e também foram homenageados três médicos que completaram 70 anos de medicina – Cândida Augusta Zin e Walter Zin – e 71 anos de medicina – Hésperia Vieira Soeira.

– Tivemos um trajeto muito trabalhoso, mas compensador, porque temos esse amor que nos uniu. Eu e

minha esposa nos conhecemos ainda na faculdade [Unirio], ficamos noivos na nossa formatura e completamos 67 anos de casados. Trabalhamos em alguns hospitais públicos e hoje temos filhos e netos médicos – contou o ginecologista Walter Zin, ao lado de sua esposa, Cândida Augusta.

EVENTO

## NOVOS ESPECIALISTAS

CONSULTE SE SEU CRM CONSTA DA LISTA. CASO NÃO O ENCONTRE, ENTRE EM CONTATO COM A CENTRAL DE RELACIONAMENTO DO CREMERJ

### ALERGIA E IMUNOLOGIA

Juliana Salvini Barbosa M. Fonseca - 0096132-9  
Sonia Danon - 0049995-7

### ANESTESIOLOGIA

Alexandre Marcio Aquino De Toledo - 0057617-0  
Beatriz Ferreira Alves Barros - 0093225-6  
Felipe Torres De Oliveira - 0081309-5  
Paulo De Tarso Avelino Lopes Andrade - 0083758-0  
Ricardo Alvim Bretas - 0068839-8  
Thiago Elias Abreu - 0089890-2

### ANGIOLOGIA

Marco Antonio Alves Azizi - 0056367-0

### CARDIOLOGIA

Andrea Pereira Rabello - 0064297-5  
Bruno Hellmuth - 0020793-6  
Daniel Rangel Barrocas - 0096535-9  
Diogo Cerqueira De Salles Soares - 0088650-5  
Gabriela Moreira Araujo Rocha - 0096684-3  
Nelson da Costa Coloma - 0025917-3  
Rafael Almeida De Faria - 0082283-3  
Renata Rodrigues Teixeira De Castro - 0070560-8  
Viridiana Dourado Castro - 0110219-2

### Área De Atuação: Ergometria

Viridiana Dourado Castro - 0110219-2

### CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Francisco Cássio Giordano - 0059992-3

### CIRURGIA GERAL

Alessandra Cintra Amaral - 0092430-0  
Carlos Magno Junior - 0086571-0  
Eduardo Pantoja Bastos - 0089595-4  
Elio Fernandes Campos Filho - 0054287-0  
Flavia Silveira Amaro da Silva Jamel - 0089456-7  
Monique Carvalho Awad - 0086219-3

### CIRURGIA PEDIÁTRICA

Elio Fernandes Campos Filho - 0054287-0

### CIRURGIA PLÁSTICA

Barbara Monteiro Vergara - 0090416-3  
Bruno Perrelli Sá Freire Fernandes - 0085586-3

Carlos Magno Junior - 0086571-0

Guilherme Pansardi De Andrade - 0088684-0  
Monique Carvalho Awad - 0086219-3

### CIRURGIA VASCULAR

Eric Paiva Vilela - 0086845-0  
**Área de Atuação: Angiorradiologia e Cirurgia Endócrina**  
Eric Paiva Vilela - 0086845-0  
**Área de Atuação: Ecografia Vascular com Doppler**  
Fernanda De Castro Cerqueira - 0084621-0

### CLÍNICA MÉDICA

Daniel Rangel Barrocas - 0096535-9  
Glauber França Henriques De Carvalho - 0085646-0  
Renata De Freitas Correa - 0078679-9  
Renata Rodrigues Teixeira De Castro - 0070560-8  
Suzana Ricardo Greffin - 0094258-8  
Vanessa Ferreira G. R. Castro - 0093123-3

### COLOPROCTOLOGIA

Alessandra Cintra Amaral - 0092430-0  
Francisco Cássio Giordano - 0059992-3

### DERMATOLOGIA

Priscilla Melo Jaber - 0088250-0

### ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Vanessa Ferreira G. R. Castro - 0093123-3

### GERIATRIA

Renata De Freitas Correa - 0078679-9

### GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Alessa Gonçalves Salvador Tavares - 0089644-6  
Claudia Baptista Pillar - 0055086-8  
Elisabete Aida Rodrigues Dobao - 0045638-5  
Fabiana Ferreira Tosta Mittelstaedt - 0092687-6  
Fernanda Moreira Faria - 0091749-4  
Karine Mello Duvivier - 0089537-7

### INFECTOLOGIA

André Germano De Lorenzi - 0051409-7  
Raynner Betzel Reetz - 0092799-6

Ticiano Martins dos Santos - 0070510-1

Viviane Dias Cruz - 0110259-1

### MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Marcia Constanca P. Aderne Gomes - 0041101-7  
Maria Carolina Califrer F. A. Prazeres - 0101990-2  
Pedro Medeiros Hakme - 0078698-5  
Rodrigo Fernandes Meirelles - 0099563-0  
Sidney Frattini Junior - 0079865-7

### MEDICINA DO TRABALHO

Geraldo Antonio Bacheга - 0086277-0

### MEDICINA ESPORTIVA

Marco Antonio Alves Azizi - 0056367-0

### NEFROLOGIA

Felipe De Andrade Magalhães - 0081330-3  
Luciana Fernandes Roitman - 0064099-9  
Milena Corrêa do Espírito Santo Caldas - 0094829-2  
Suzana Ricardo Greffin - 0094258-8

### NEUROCIQUIRIA

Fernando Pereira De Castro - 0032963-7

### NEUROLOGIA

Matheus de Campos Medeiros - 0094960-4  
Valberson Rodrigues Guedes - 0096263-5  
**Área de Atuação: Neurofisiologia Clínica**  
Matheus de Campos Medeiros - 0094960-4

### OFTALMOLOGIA

Alline Lopes Barbosa - 0082854-8  
Leonardo Francis de Oliveira - 0098089-7  
Michelly Breitas da Silva - 0070466-0

### ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Alan Robert Wiczorek - 0091339-1  
Lucas Ascensão Barros - 0093636-7  
Rafael Aquino Leal - 0096941-9  
Romildo Mercon Amorim - 0016928-8

### OTORRINOLARINGOLOGIA

Ana Carolina Daflon Scoralick - 0095489-6  
Andreia de Andrade Lengruher - 0055485-0  
Emmanuel Freitas Atallah - 0013913-0  
Luana Ferreira Cruz - 0099725-0  
Marcos Nelson Velloso De Gusmão - 0057803-9  
Thiago De Almeida Reis - 0090472-4  
**Área De Atuação: Medicina do Sono**  
Ana Carolina Daflon Scoralick - 0095489-6

### PATOLOGIA

Thyago Marsicano Vieira - 0100245-7

### PEDIATRIA

Aline Bonfim dos Santos - 0086204-5  
Carlos Roberto Pepino - 0046846-0  
David Zlot - 0015414-0  
Flavia Silveira Amaro da Silva Jamel - 0089456-7  
Kelly Cristina De Assis Monteso - 0098605-4  
Luiza Maillio Assed Kik - 0098637-2  
Monique Duque Ramos Brasil - 0101110-3  
Rejane Busck De Brito - 0077066-3  
Viviane Marques Lagoeiro - 0079716-2  
**Área De Atuação: Endocrinologia Pediátrica**  
Vanessa da Silva Schrago Mendes - 0097251-7

### PNEUMOLOGIA

Luiz Octavio Monteiro De Moura - 0014340-3

### PSIQUIATRIA

Alexandre Martins Valença - 0050991-4  
Bruno Pascale Cammarota - 0077717-0  
Paula Rafaelle Alves De Lima - 0098519-8

### RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Alline Lopes Barbosa - 0082854-8  
Benedicto Sozinho De Souza Neto - 0063439-5  
Rachel Zeitoun - 0099574-6

### UROLOGIA

José Eudes Rodrigues da Costa - 0067435-4

## CREMERJ promoveu diversos eventos durante o mês de novembro

### DIA 06

Investimentos: Como Investir seu Dinheiro em Tempos de Crise, na Associação Médica da Tijuca e Adjacências (Ameta). Palestrantes: Rui Ronald Caldas Marinho.



### DIA 22

Simpósio Medicina Nuclear em Mastologia. Palestrantes: Lea Mirian da Fonseca (coordenação), Maria Carolina Landesmann, Augusto Cesar Rocha e Aleksandr Miyahira (debatedores), Mario Alberto da Costa e Jacir Luiz Balen (debatedores).

### DIA 09

Fórum Multidisciplinar – Casos Clínicos-cirúrgicos. Palestrantes: Carlos Alberto de Souza, Carlos Alberto Basílio, Guilherme Ferrari, Fernanda Nogueira, José Flavio Coelho, Djalma Coelho Neto, conselheiro Armindo Fernando da Costa (facilitador), Luis Gustavo de Oliveira (apresentador), José Julio Monteiro Filho (apresentador) e Thiago Boechat (apresentador).



Renato Graça e Armindo Fernando da Costa



Luiz Carlos Prestes Júnior, Renato Graça e Armindo Fernando Correia

### DIA: 25

XVI Seminário da Câmara Técnica de Medicina Legal do CREMERJ. Palestrantes: Luciano Lessa, Nereu Gilberto Guerra Neto, Luiz Carlos Prestes Junior (coordenador da Medicina Legal), Oscar Luiz Cirne Neto, Reginaldo Pereira, Miguel Chalub, Marcos Paulo Machado, Luciana Pires.

### DIA 11

XIII Fórum da Câmara Técnica de Medicina Física e Reabilitação – Aspectos da Reabilitação no Desporto e no Idoso. Palestrantes: Adilson Camargo, Paulo Afonso de Menezes, Gustavo Dutra, Robson de Bem, José Norberto Giordano, Cristianne Kavamoto, Eliane Machado, Sandro Dorf, Josbel Pereira, Luiz Antonio Caseira.



Paulo Afonso de Menezes, Mauro Pena, Erika Reis e Adilson Camargo



### DIA 25

I Fórum de Psiquiatria do CREMERJ. Palestrantes: Antonio Geraldo da Silva (coordenador); Marcos Alexandre Muraro, Miguel Chalub, Antonio Nardi, conselheiro Paulo Cesar Geraldles (coordenador); Sandra Greenhalgh, Ana Paula Bustamante e Fernando Portela.

### DIA 22

Marketing, Mídias Sociais e a Ética Médica - CREMERJ/FGV. Palestrantes: conselheiro Renato Graça e Tania Furtado (coordenação) e Nazareth Ribeiro.



Tânia Furtado, Renato Graça, Kássie Cargnin e Nazareth Ribeiro



Sebastião Salgado e Renato Graça

### DIA 29

Prontuários Médicos - Barra do Pirai. Palestrante: conselheiro Renato Graça

CRC DA EMPRESA: RJ-002565/O-0



## CONTABILIDADE ESPECIALIZADA EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Certificado de empresa cidadã 2011/2012 pelo **Lions Clube do Rio de Janeiro**

### Hospitais, clínicas consultórios e autônomos

- Departamento Pessoal
- Imposto de Renda PF e PJ
- Consultoria Tributária
- Legalização de PF e PJ
- Atendimento à Fiscalização
- Atendimento Personalizado

### Sociedades Uniprofissionais

Marque uma visita sem ônus ou compromisso  
em qualquer lugar do **Rio de Janeiro**.

Desde 1995 Assessorando você

Clube de Benefícios CREMERJ

 3013-0276 / 3013-0282 / 3013-0076

 [contato@altimacontabilidade.com.br](mailto:contato@altimacontabilidade.com.br)

 [www.altimacontabilidade.com.br](http://www.altimacontabilidade.com.br)

Relatos médicos sobre o dia a dia em emergências públicas vira *best seller* e minissérie

## Sob Pressão: medicina pública como arte

Autor do estrelado livro *Sob Pressão* e roteirista da minissérie homônima, exibida na Rede Globo, o médico carioca Márcio Maranhão, embora não atue mais na saúde pública, afirma ainda ser um apaixonado pelo SUS.

Para entender como os caminhos do médico se cruzaram com a literatura e a dramaturgia, o Jornal do CREMERJ o convidou para fazer um passeio por sua trajetória profissional e recordar os tempos de emergência a bordo das ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e nos corredores de diversas unidades públicas de saúde, onde ele lutou contra o tempo (e dezenas de carências) para salvar vidas.

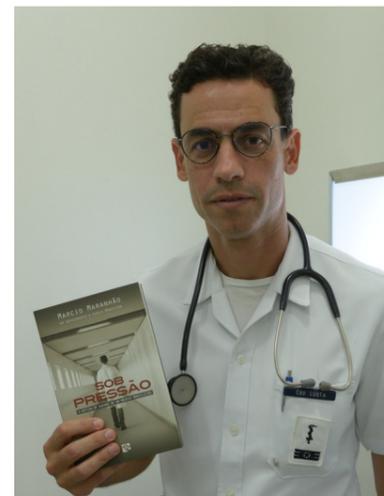
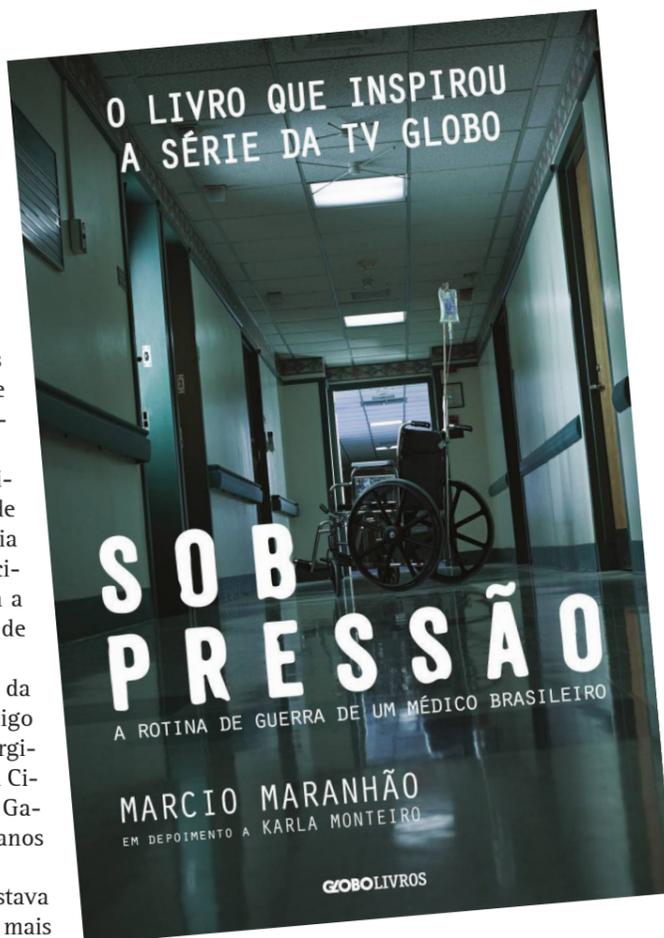
Formado pela Uerj, Márcio nunca teve dúvidas quanto à carreira que iria seguir e, antes de terminar a faculdade, encantou-se com a cirurgia torácica, mas preferiu esperar um pouco até iniciar a residência. Optou por prestar serviços para a Aeronáutica e descobriu que havia um serviço de excelência na área no Hospital do Galeão.

– Tudo conspirou para a escolha acertada da minha especialidade e, ainda por cima, um amigo me indicou para ajudar exatamente na área cirúrgica – disse o médico, recordando que trabalha na Cirurgia Torácica do Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG) há 23 anos, sendo os últimos três anos como chefe de serviço.

Em determinado momento, achou que não bastava seu título de especialista. Sentiu a necessidade de mais uma conquista que, segundo ele, seria a maior de todas: ser um médico do Estado. Prestou concurso e logo começou a rodar pelos corredores do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, no bairro de Saracuruna, em Duque de Caxias.

Em paralelo aos plantões no Hospital de Saracuruna, Márcio atuou por um ano na ambulância do Samu.

– O Samu me proporcionou conhecer o paciente em seu *habitat*. Eu era



Márcio Maranhão, autor do livro "Sob Pressão", que inspirou a minissérie da Rede Globo

o único braço representando o Estado – emociona-se ele, narrando suas visitas a locais de extrema pobreza, onde alguns de seus pa-

cientes nunca tinham visto um médico.

Segundo Márcio, a ambulância deu crédito e possibilidade de entrar em ambientes violentos e atuar como médico.

– A minha presença fazia toda a diferença, e salvar uma criança, que eu sabia que não teria chance de viver se não fosse o meu trabalho, não tem preço. Pensar nisso me fazia não desistir de enfrentar tantos riscos e o imenso descaso dos nossos governantes em relação à saúde – diz.

### O LIVRO

Com o passar do tempo, Márcio entendia as dificuldades vividas nas emergências como valiosas experiências, e iniciou um detalhado diário sobre os casos e seus pacientes.

– Situações de negociações com traficante, algo inimaginável para mim, proporcionaram-me inúmeras histórias, além da vivência no Hospital de Saracuruna. Houve pacientes que morreram devido à falência total do sistema de saúde. Não tínhamos respirador, sala cirúrgica e sequer um dreno – recorda.

Por volta de 2014, as histórias de Márcio geraram interesse em pessoas que não são da área médica, como o cineasta e diretor de cinema Claudio Torres.

– Ele é um amigo e ficava impressionado com os relatos. Claudio me apresentou a uma editora, e a falta de um tom jornalístico aos relatos foi resolvida com a ajuda de Karla Monteiro, que durante um ano me acompanhou em plantões, colheu informações, depoimentos e assina comigo a autoria do *Sob Pressão* – conta.

Na época em que o livro estava sendo produzido, havia uma febre nos Estados Unidos de

séries sobre plantões médicos, o que colaborou para a obra ganhar uma versão romancada para as telas de cinema e, posteriormente, a minissérie da Rede Globo.

– Tanto o filme quanto a série são inspirados livremente no meu livro e trazem um recorte histórico sobre o subfinanciamento crô-

**“Assinar a minha exoneração do Estado foi um dos atos mais tristes da minha carreira. Queria ouvir dos representantes que tudo iria melhorar.”**

nico da saúde pública – explica.

Na opinião do cirurgião, embora o Brasil tenha passado por enormes avanços em relação à atenção primária e tenha programas exitosos na área da saúde pública – como a queda na taxa de mortalidade infantil e os programas de HIV – ainda há uma grande parte do Sistema Único de Saúde que precisa de investimento.

– Eu vejo com muita preocupação essa ideia de plano de saúde acessível. Aliás, desafio uma pessoa a sentir-se amparada no caso de precisar operar uma prótese de joelho, por exemplo. Essa proposta retrata a incoerência da nossa política, e a população precisa saber disso – ressalta.

Graças ao impacto positivo da série, em 2018 entrará no ar a segunda temporada do programa, em que Márcio segue como consultor técnico. Para ele, a linguagem audiovisual é uma enorme contribuição na abordagem de questões importantes para a saúde pública e ajuda na discussão de ideias e melhorias para o povo.

Além de chefe do Serviço da Cirurgia Torácica do Hospital de Força Aérea do Galeão, Márcio Maranhão também é coordenador do Centro Cirúrgico do Hospital Barra D’Or.

– Assinar a minha exoneração do Estado foi um dos atos mais tristes da minha carreira. Queria ouvir dos representantes que tudo iria melhorar para nós, médicos e pacientes. Mas quero reforçar que o sonho por políticas públicas mais justas ainda permanece – garante.

LEIA A MATÉRIA COMPLETA NO SITE DO CREMERJ



QUE TENHAMOS SEMPRE  
SENSIBILIDADE PARA  
MUDAR O QUE É PRECISO  
E DETERMINAÇÃO PARA  
FAZER MELHOR.

FELIZ NATAL E UM  
ÓTIMO ANO NOVO.



**CREMERJ**

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO